



## Avaliações de Novas Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia Resultados da Safra 2019/20<sup>1</sup>

### 1 - ANTECEDENTES

Desde a safra 2014/15 a Fundação Bahia, com a colaboração de vários parceiros, como Embrapa, Consultorias, empresas obtentoras de cultivares (BASF, Deltapine/J&H, TMG/CiaSeeds, IMA-MT e EMBRAPA), empresas produtoras de sementes e fazendas do oeste da Bahia, tem avaliado as cultivares disponibilizadas no mercado visando identificar as mais produtivas, adaptáveis e de maior rentabilidade e qualidade de fibras, para informação aos produtores do cerrado da Bahia. Durante cinco safras este projeto foi financiado com recursos disponibilizados pela ABAPA e IBA; sendo que na safra 2019/20 foi financiado com recursos disponibilizados pela ABAPA, via FUNDEAGRO. Anualmente foram avaliadas de 29 a 41 cultivares recém lançadas, po-

rém como resultados concretos do projeto estão sendo identificadas, a cada safra, aquelas mais produtivas, adaptadas, com elevada qualidade de fibra e que apresentem receita positiva. Na safra 2014/15 foram plantadas 25 cultivares em 80% da área total, resultando em diferentes características de fibras na indústria têxtil; além do que algumas destas cultivares apresentaram rentabilidades negativas ou muito baixas. A partir da safra 2016/17 o número de cultivares plantadas em 80% das áreas foi reduzido para aproximadamente sete cultivares, onde todas haviam apresentado rentabilidades em torno de US\$1.000,00/hectare e com qualidade de fibras e produtividade satisfatórias para o mercado e para os produtores.

Na safra 2019/20 no cerrado da Bahia foram cultivados 296.699 hectares com a cultura do algodoeiro, tendo

#### Autores

**Eleusio Curvelo Freire<sup>1,2</sup>**  
Eng. Agr. Cotton Consultoria

**Murilo Barros Pedrosa<sup>1,2</sup>**  
Eng. Agr. Fundação Bahia

**Milton Akio Ide<sup>1</sup>**  
Eng. Agr. Ide Consultoria

**Pedro Brugnera<sup>1</sup>**  
Eng. Agr. Consultoria Círculo Verde

**Celito E. Breda<sup>1</sup>**  
Eng. Agr. Consultoria Círculo Verde

**Mônica C. Martins<sup>1</sup>**  
Eng. Agr. Consultoria Círculo Verde

**Augusto Jorge C. Caetano<sup>1</sup>**  
Eng. Agr. Consultoria Círculo Verde

**Fabiano José Perina<sup>1</sup>**  
Eng. Agr. Embrapa Algodão

**Sergio Alberto Brentano<sup>2</sup>**  
Laboratório de Fibras Abapa

**Antônio Carlos S. Araújo<sup>2</sup>**  
Eng. Agr. Abapa

**Renato Possato Ortega<sup>2</sup>**  
Laboratório de Fibras Abapa

sido plantadas aproximadamente 28 diferentes cultivares. Contudo 90% da área foram cultivados com apenas oito cultivares (FM 985 GLTP, TMG 44 B2RF, DP 1746 B2RF, TMG 47 B2RF, FM 944 GL, TMG 81 WS, FM 975 WS e IMA 5801 B2RF), sendo que as três primeiras ocuparam 53% da área total (Fonte: ABAPA – Programa Fitossanitário).

Avaliações de cultivares são consideradas uma atividade de pesquisa importante e contínua, pois os programas de melhoramento das empresas obtentoras de cultivares veem disponibilizando a cada safra novas opções de cultivares com diferentes tecnologias e características agrônômicas. As pesquisas e avaliações realizadas em parceria, tem identificado aquelas mais adaptadas e promissoras para a região.

## 2 - METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Para esta safra 2019/20 foram avaliadas 22 a 27 cultivares em seis diferentes unidades demonstrativas (UD's), sob a responsabilidade da Fundação Bahia, Ide Consultoria e Círculo Verde Consultoria. Também foi implantado um ensaio em blocos casualizados usando parcelas experimentais. As UD's foram conduzidas nas fazendas Rio de Janeiro, São Francisco, Warpol (Estação Experimental da Ide Consultoria) em condição de cultivo de sequeiro e nas fazendas Araucária e Centro de Tecnologia do Oeste-CPTO e FT3 (Estação Experimental da Círculo Verde Consultoria), com o emprego de irrigação complementar sob pivô central. Com plantio realizado nos meses de dezembro e janeiro, ocorreu a necessidade de replantio em alguns locais devido o reduzido número de plantas em vista à irregularidade das chuvas ocorridas em dezembro.

A metodologia de avaliação utilizada ações integradas com imparcialidade, independência e participativa; realizadas em várias etapas (vegetativa, reprodutiva, tecnológica de fibras e econômica). Ocorreram visitas periódicas integradas por equipes multidisciplinares da Fundação Bahia e de parceiros, sendo realizadas avaliações nos meses de março a julho. As características avaliadas variaram em função do local e época de plantio incluindo: resistência a doenças (ramulária, mancha alvo, viroses, complexo fusarium + nematoides), porte, ciclo, cavitação, aderência, acamamento e apodrecimento de maçãs. Para estas características foram atribuídas notas variando de 1 a 5, onde as menores notas são atribuídas aos materiais de maior resistência e as notas maiores aqueles mais susceptíveis. Foi ainda atribuída nota para um conceito geral a cada cultivar, que também variaram de 1 a 5, sendo que

neste critério as notas mais altas são atribuídas aos materiais com melhor ponteiro, melhor adaptação e potencial de produtividade. Nas avaliações para o ciclo, as cultivares foram classificadas com P – Ciclo Precoce; M – Ciclo Médio e T – Ciclo Tardio; já para avaliação do porte as classificações foram: B – Porte Baixo; M – Porte Médio e A – Porte Alto, identificando-se assim as cultivares que demandam quantidades mais elevadas de reguladores de crescimento. Foram calculadas médias por característica, considerando todas as avaliações realizadas em todos os locais.

As avaliações efetuadas no mês de março, fase em que as cultivares iniciavam os sintomas de doenças, foram constituídas por 2 até 9 avaliadores e, serviram para uma primeira interação e troca de informações entre os parceiros, através de Informativo Técnico divulgado pela Fundação Bahia. Já as avaliações efetuadas entre os meses de abril a julho, devido a Pandemia da Covid 19 provocando problemas de logística e restrições a reuniões, foram efetuadas por apenas 2 a 3 avaliadores da FBA e das Consultorias Cotton e Ide. Os resultados das avaliações, realizadas nos meses de maio e junho, foram apresentadas num segundo Informativo Técnico, pela impossibilidade de serem efetuadas Visitas Técnicas Acompanhadas inicialmente previstas.

Todas unidades foram avaliadas nos meses de julho e agosto para as características econômicas: rendimento de fibras, produtividade, qualidade de fibras e rentabilidade estimada. Para os cálculos de rentabilidade, foram considerados custos fixos e variáveis, apresentados pela CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP, atualizados para a safra 2019/2020 além de custos reais de três fazendas produtoras de algodão representativas do cerrado da Bahia. Foi considerado o preço do dólar em R\$ 5,49 e o valor da arroba de pluma a R\$ 101,97 (preço da ABAPA em 19.08.2020) que corresponderia a US\$18,57378/@ considerando os custos do beneficiamento em algodoeira própria e a comercialização do caroço a R\$ 725,00 por tonelada, preço da ABAPA na data acima. Os rendimentos de fibras foram estimados através de médias obtidas das amostras coletadas em cada UD (CPTO e Fazendas: Rio de Janeiro, São Francisco, Araucária e Warpol) e beneficiados em descaroçador de amostras de rolo, sendo descontando 3% nos valores finais obtidos com a finalidade de aproximação aos valores obtidos pelo descaroçamento em máquinas de serra. Algumas cultivares tiveram ajustes nos custos e/ou no preço de comercialização, conforme discriminado: ágio de 3% na comercialização de fibras das cultivares FM 944 GL e DP 1536 B2RF e de 10% na comercialização da BRS 433 FL B2RF. Redução de

US\$ 79,00 nos custos das cultivares resistentes à ramulária (TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF, TMG 50 WS3, BRS 437 B2RF, BRS 500 B2RF, IMA 5801 B2RF), o que corresponde a economia de 37% das aplicações de fungicidas.

### 3 - RESULTADOS OBTIDOS

As características fitossanitárias médias e aderência, avaliadas em todas as UD's, estão apresentadas na **Tabela 1**, onde estão destacadas em vermelho as notas recebidas por cultivares que merecem atenção especial em seu manejo fitossanitário.

**Tabela 1** – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Notas Médias das Características Fitossanitárias Obtidas em Seis Locais - Safra 2019/20

CULTIVARES	RAMU	MALVO	VIROSE	CAVIT	ADER
IMA 5801 B2RF	1,4	2,3	2,0	2,2	1,4
IMA 6801 B2RF	2,7	2,4	2,2	2,3	1,4
IMA 8405 GLT	2,8	2,9	2,1	2,4	1,5
IMA 2106 GL	2,9	3,1	2,5	2,6	1,6
DP 1637 B2RF	3,3	3,3	2,2	2,1	1,8
DP 1734 B2RF	3,5	3,5	2,1	2,0	1,7
DP 1746 B2RF	3,4	3,6	2,9	2,3	1,9
DP 1786 RF	3,9	3,7	2,7	2,2	1,7
DP 1536 B2RF	3,6	3,3	2,4	2,0	2,0
FM 983 GLT	3,3	3,3	2,6	2,5	1,7
FM 985 GLTP	3,5	3,4	2,7	2,6	1,7
FM 911 GLTP	3,7	3,3	2,8	2,3	1,5
FM 974 GLT	2,3	3,0	1,5	2,0	1,4
FM 944 GL	3,3	3,1	3,0	2,2	1,4
BRS 432 B2RF	3,7	3,2	2,5	2,1	1,5
BRS 433 FLB2RF	3,3	3,3	2,5	2,2	1,9
BRS 436 B2RF	3,8	3,4	2,4	2,2	2,0
BRS 437 B2RF	2,2	3,1	2,7	2,0	1,7
BRS 500 B2RF	1,5	3,0	2,5	2,3	2,0
TMG 44 B2RF	1,7	3,2	2,5	2,2	1,5
TMG 47 B2RF	1,8	3,2	2,2	2,1	1,4
TMG 61 RF	3,1	3,2	2,4	1,9	1,6
TMG 62 RF	3,2	3,5	3,3	2,3	1,2
FM 975 WS	3,1	3,1	2,5	2,1	1,8
TMG 81 WS	2,4	2,0	2,0	2,0	2,4
TMG 91 WS3	3,3	2,9	2,4	2,1	2,3
TMG 50 WS3	1,4	3,2	2,4	2,5	1,7

RAMU – Ramulária, MALVO – Mancha Alvo, VIROSE, CAVIT – Cavitação; ADER – Aderência da Pluma.

Na **Tabela 2** podem ser observadas as médias das avaliações agronômicas e econômicas, correspondentes às avaliações efetuadas nos seis ambientes no cerrado da Bahia. Verifica-se que sete cultivares apresentaram produtividade de algodão em caroço acima de 387 @/ha e que

sete cultivares produziram acima de 162 @/ha de pluma. Na avaliação econômica foram identificadas nove cultivares (DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF, FM 983 GLT, FM 985 GLTP, TMG 50 WS3, BRS 437 B2RF e BRS 500 B2RF) que resultaram em renda líquida média acima de US\$1.000,00 por hectare, ressaltando assim a estabilidade e o potencial destas cultivares para obtenção de altas produtividades e rentabilidades no cerrado da Bahia.

Na **Figura 1** pode-se verificar a avaliação de perdas por apodrecimento de maçãs realizadas no ensaio em parcelas no CPTO. Os resultados apresentados em @/ha e em percentagem de perda de produção/apodrecimento,

mostraram menores perdas por apodrecimento quando comparado com a safra anterior. Aqui observa-se que o apodrecimento de maçãs variou de 16 a 74 @/ha, respectivamente 4 a 19% da produtividade de algodão em caroço (PAC); sendo apodrecimento médio de 44@/ha correspondendo a 11% da produtividade.

As avaliações fitossanitárias, agronômicas e econômicas para cada local estudado estão apresentadas nos **Anexos 1 a 11**. Quanto às análises das características tecnológicas de fibras em HVI, estão apresentadas nos **Anexos 12 a 17**.

#### ➤ FAZENDA SÃO FRANCISCO

Esta UD foi implantada em 04/dezembro em um talhão da fazenda plantado com cultivar FM 985 GLTP. Apesar de rea-

lizadas pulverizações para lagartas específicas no ensaio, as cultivares com tecnologias RF, GL e WS apresentaram maiores perdas por apodrecimento de maçãs com relação as demais cultivares, principalmente devido ao ataque de Spodópteras. As características avaliadas estão apresen-

Tabela 2 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agronômicas em Seis Locais - safra 2019/20.

CULTIVARES	P1CAP gr	PAC @/Ha	% FIBRA	PPLUMA @/Ha	RECLIQ- US/Ha
IMA 5801 B2RF	6,4	375,5	38,8	146,1	831,3
IMA 6801 B2RF	5,9	341,3	39,9	136,6	475,7
IMA 8405 GLT	5,4	364,9	43,5	159,0	893,9
IMA 2106 GL	5,4	362,4	42,9	155,8	795,1
DP 1637 B2RF	4,5	<b>390,2</b>	44,5	<b>173,2</b>	<b>1.184,2</b>
DP 1734 B2RF	4,8	384,5	44,8	<b>172,0</b>	<b>1.148,8</b>
DP 1746 B2RF	5,0	336,1	45,8	153,7	836,6
DP 1786 RF	5,3	380,9	40,8	155,7	827,8
DP 1536 B2RF	5,3	368,7	39,1	144,4	738,4
FM 983 GLT	5,4	<b>387,2</b>	42,9	<b>166,4</b>	<b>1.059,1</b>
FM 985 GLTP	5,0	<b>396,5</b>	42,8	<b>170,6</b>	<b>1.278,0</b>
FM 911 GLTP	5,8	356,2	42,9	152,7	903,3
FM 974 GLT	5,4	320,3	44,2	139,7	488,1
FM 944 GL	5,5	372,7	41,8	156,1	995,3
BRS 432 B2RF	5,1	<b>389,8</b>	39,0	152,5	833,3
BRS 433 FLB2RF	6,0	353,5	34,2	121,3	711,2
BRS 436 B2RF	5,8	373,2	38,9	145,6	686,8
BRS 437 B2RF	5,1	383,8	40,4	155,6	<b>1.006,1</b>
BRS 500 B2RF	5,7	<b>390,5</b>	40,4	158,1	<b>1.060,6</b>
TMG 44 B2RF	5,0	<b>399,2</b>	42,8	<b>171,6</b>	<b>1.302,0</b>
TMG 47 B2RF	4,4	<b>402,1</b>	43,5	<b>174,5</b>	<b>1.355,8</b>
TMG 61 RF	4,7	299,2	48,9	146,4	518,7
TMG 62 RF	5,9	374,5	42,5	159,4	876,8
FM 975 WS	5,4	331,9	41,1	136,2	438,1
TMG 81 WS	5,9	297,3	42,8	127,3	223,8
TMG 91 WS3	5,4	348,7	42,1	147,0	794,5
TMG 50 WS3	5,3	340,0	44,2	149,9	<b>1058,3</b>
IMA 8002 WS	5,1	380,5	42,9	<b>163,3</b>	981,4
FM 906 GLT	5,2	382,1	41,8	159,5	935,8

P1CAP – Peso Médio de 1 Capulho em gramas, PAC - Produtividade de Algodão em Caroco-@/ha, % Fibra - Percentagem de Fibras, PPLUMA – Produtividade de pluma-@/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha. TMG 91 WS3, TMG 50 WS3 e FM 906 GLT avaliadas em apenas 2 locais.

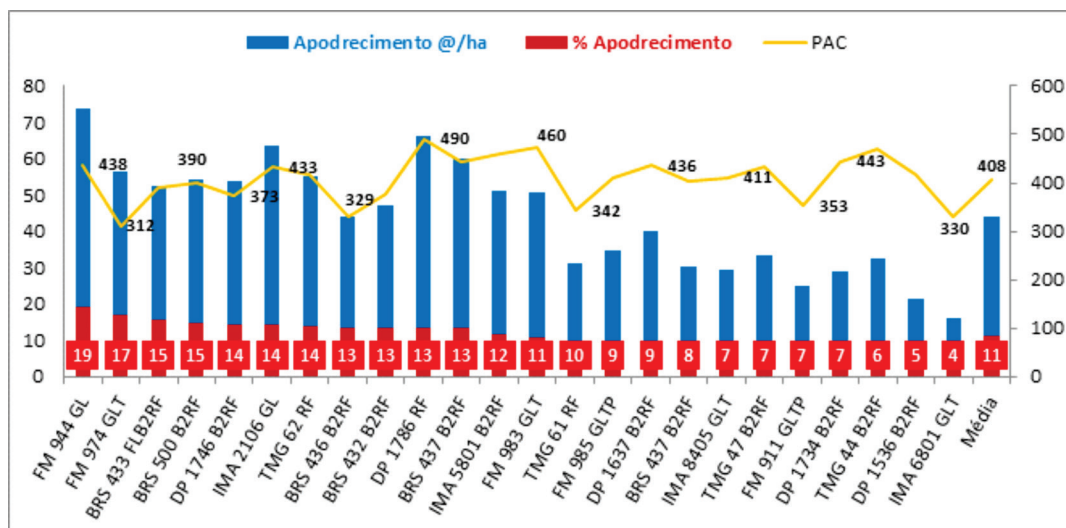


Figura 1. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Estimativas de Perdas por Apodrecimento de Maças em @/ha e em % Perdas/Apodrecimento, CPTO Fundação Bahia em Plantio Dezembro. Safra 2019/20.

tadas nos Anexos 1 e 2. As principais características diferenciais entre as cultivares estão grifadas em azul (boas) ou vermelho (ruins). Na Figura 2 pode ser observado que sete cultivares produziram acima de 450@/ha e que dez produziram acima de 195 @/ha de pluma (DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, FM 983 GLT, FM 985 GLTP, BRS 432 B2RF, BRS 437 B2RF, BRS 500 B2RF, TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF e IMA 8405 GLT). Na avaliação econômica (Anexo 2) oito destas cultivares resultaram em renda líquida acima de US\$1.800,00 por hectare.

### ➤ FAZENDA RIO DE JANEIRO

Esta UD foi implantada em 07/dezembro, porém por falhas de germinação foram replantadas algumas áreas em 19/dezembro, estas últimas com desenvolvimento um pouco mais atrasado. As características fitossanitárias e fenológicas avaliadas estão apresentadas no Anexo 3, onde as principais características diferenciais entre as cultivares estão grifadas em azul (boas) ou vermelho (ruins). As características agrônomicas avaliadas e a receita líquida calculada em US\$ estão apresen-

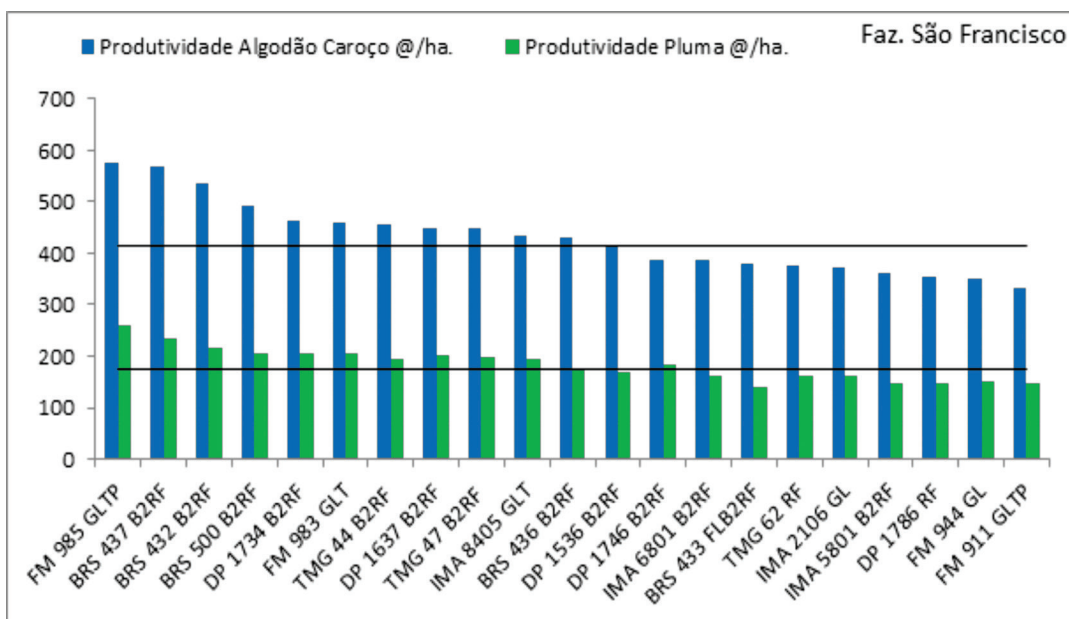


Figura 2. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia: Produtividade de Algodão em Carvão e de Pluma em @/ha, para as Cultivares Avaliadas na Faz. São Francisco – Safra 2019/20.

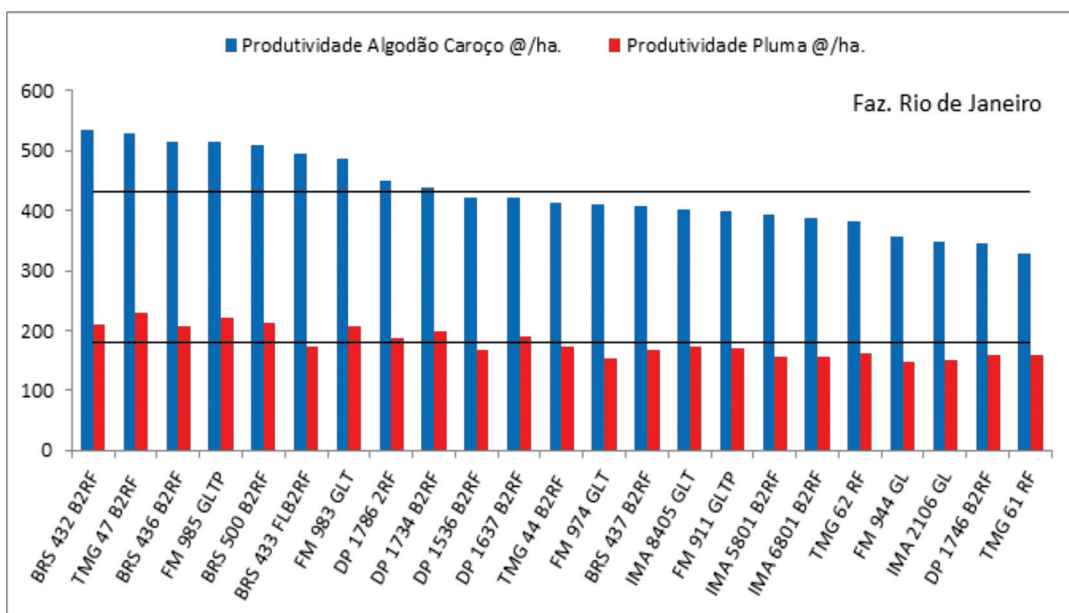


Figura 3. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia: Produtividade de Algodão em Carvão e de Pluma em @/ha, para as Cultivares Avaliadas na Faz. Rio de Janeiro – Safra 2019/20.

tadas no Anexo 4. Na Figura 3 encontra-se produtividade de algodão em carvão e em pluma, pode ser verificado que sete cultivares produziram acima de 480@/ha e destas seis produziram acima de 200 @/ha de pluma (FM 983 GLT, FM 985 GLTP, BRS 432 B2RF, BRS 436 B2RF, BRS 500 B2RF e TMG 47 B2RF). Na avaliação econômica (Anexo 4) estas mesmas cultivares resultaram em renda líquida acima de US\$1.900,00 por hectare.

➤ FAZENDA WARPOL - IDE CONSULTORIA

Esta UD foi implantada em estação experimental

sob a responsabilidade da Ide Consultoria em 18/dezembro, porém pela germinação deficiente foi plantada novamente em 30/dezembro, com germinação em 05 de janeiro. A UD foi conduzida quase sem perdas por ataques de pragas e doenças, porém por ter germinado em janeiro, as cultivares não expressaram seu potencial produtivo máximo. As características avaliadas estão apresentadas nos Anexos 5 e 6. As principais características diferenciais entre as cultivares estão gridadas em azul (boas) ou vermelho (ruins). Na Figura 4 pode ser observado que sete cultivares produziram acima de 380@/ha e que sete produziram acima de 160 @/ha de pluma. Na avaliação econômica (Anexo 6) foram identificadas sete cultivares (DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, FM 985 GLTP, TMG 44 B2RF, TMG 61 RF, TMG 91 WS3, TMG 50 WS3RX) que resultaram em renda líquida acima de US\$1.000,00 por hectare.

➤ FAZENDA ARAUCÁRIA

Esta UD foi implantada em 27/dezembro sob pivô central e densa palhada de milho. A área possui infestação de Fusarium + nematoides o que permitiu avaliação do comportamento das cultivares para estes fatores. As características avaliadas estão apresentadas nos Anexos 7 e 8. A UD foi conduzida sem problemas especiais de pragas e doenças, as principais características diferen-

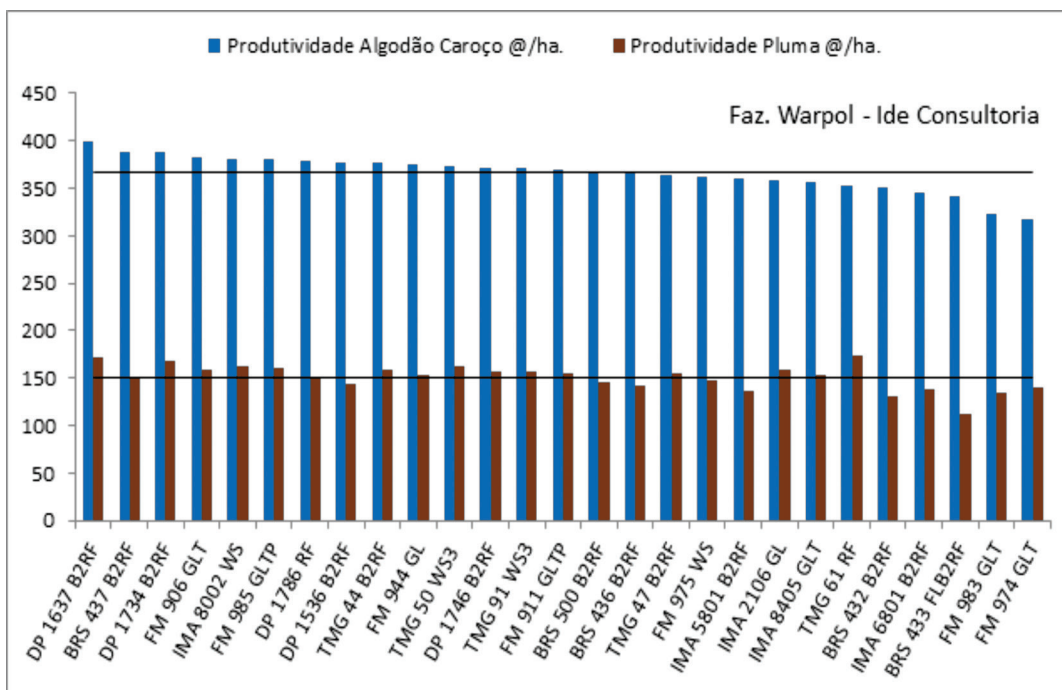


Figura 4. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia: Produtividade de Algodão em Caroço e de Pluma em @/ha, para as Cultivares Avaliadas na Faz. Wapol-Ide Consultoria – Safra 2019/20.

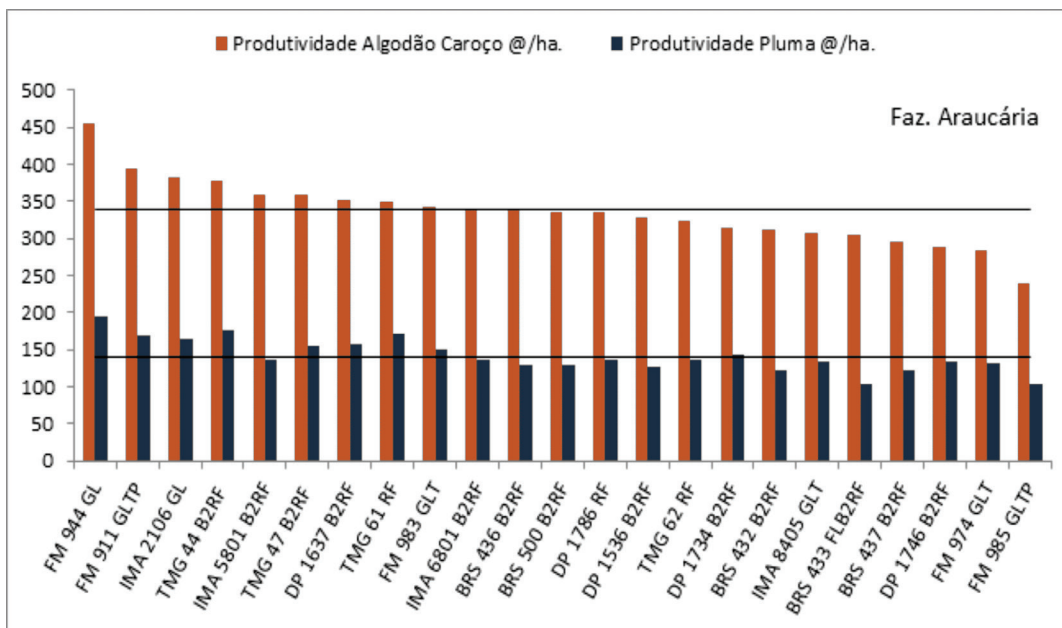


Figura 5. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia: Produtividade de Algodão em Caroço e de Pluma em @/ha, para as Cultivares Avaliadas na Faz. Araucária – Safra 2019/20.

ciais entre as cultivares estão grifadas em azul (boas) ou vermelho (ruins). Na Figura 5 pode ser observado que sete cultivares produziram acima de 350@/ha e que cinco produziram acima de 160 @/ha de pluma. Na avaliação econômica (Anexo 8) foram identificadas apenas quatro cultivares (FM 944 GL, FM 911 GLTP, TMG 44 B2RF e TMG 61RF) com renda líquida acima de US\$1.000,00 por hectare. A grande disparidade de produtividades observada se deveu a manchas de Fusarium + nematoides verificadas, com diferentes respostas das cultivares frente a este complexo.

US\$1.000,00 por hectare, ressaltando assim o efeito negativo do replantio desta UD em janeiro, sobre a produtividade e rentabilidade do algodão. Na Figura 7 pode ser observado que para plantio de dezembro nove cultivares apresentaram produtividade de algodão em caroço acima de 430 @/ha e que oito cultivares produziram acima de 180 @/ha de fibras. Na análise de rentabilidade (Anexo 11) sete cultivares tiveram rentabilidades líquidas acima de US\$1.500,00 por hectare incluindo a IMA 5801 B2RF, DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, DP 1786 RF TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF e FM 983 GLT.

### ➤ CENTRO PESQUISA E TECNOLOGIA DO OESTE-CPTO FUNDAÇÃO BA

No CPTO foram implantadas duas unidades demonstrativas na primeira quinzena de dezembro, mas uma delas por falhas de germinação foi replantada em 07/janeiro com 27 cultivares. As características avaliadas estão apresentadas nos Anexos 9 a 11, sendo os resultados das UD's de janeiro apresentados nos Anexos 9 e 10 e os resultados da UD de dezembro no Anexo 11. As principais características diferenciais entre as cultivares estão grifadas em azul (boas) ou vermelho (ruins). Na Figura 6 pode ser observado que em janeiro, apenas sete cultivares produziram acima de 290@/ha e que apenas quatro produziram acima de 130 @/ha de pluma. Na avaliação econômica (Anexo 10) não foi identificada nenhuma cultivar que resultasse em renda líquida acima de

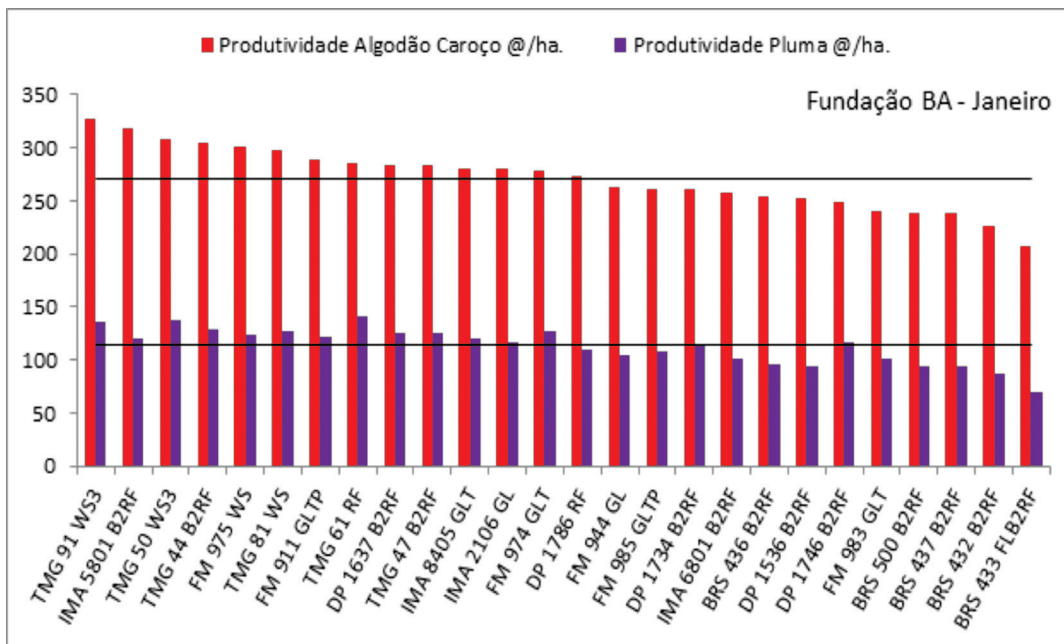


Figura 6. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia: Produtividade de Algodão em Carvão e de Pluma em @/ha, para as Cultivares Avaliadas no CPTO em Plantio de Janeiro – Safra 2019/20.

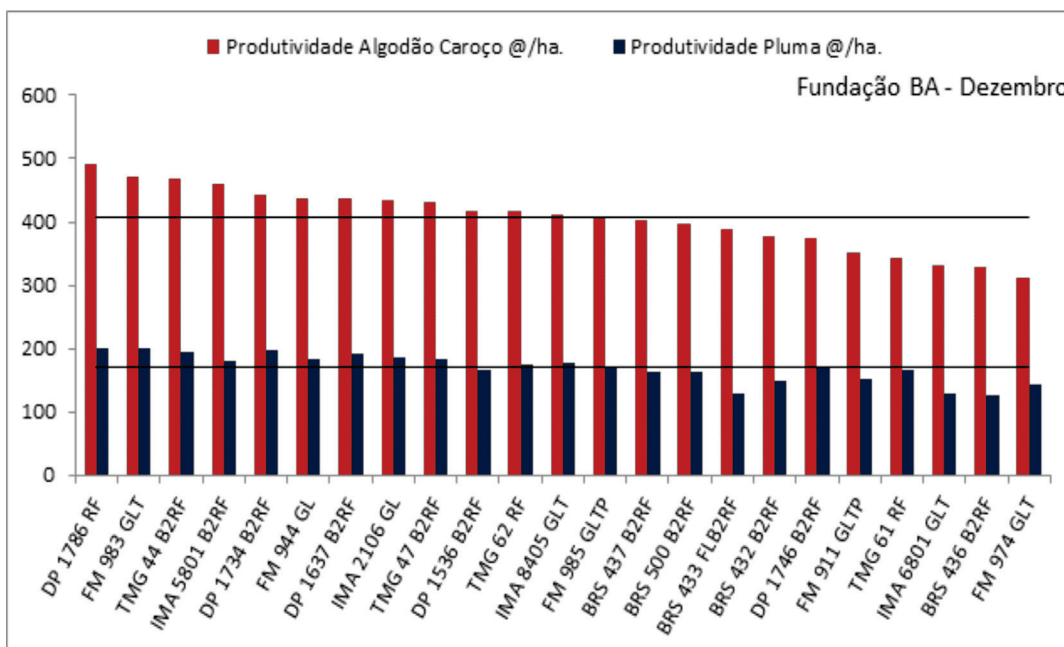


Figura 7. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia: Produtividade de Algodão em Carvão e de Pluma em @/ha, para as Cultivares Avaliadas no CPTO em Plantio de Dezembro – Safra 2019/20.

**CONCLUSÕES**

Considerando os resultados ora obtidos foi possível identificar cultivares com excelente desempenho produtivo em campo, estabilidade produtiva, passíveis de comercialização com ágio e retorno financeiro compensador.

➤ Entre as cultivares já plantadas no cerrado da Bahia destacaram-se:

- TMG 44 B2RF e TMG 47 B2RF - resistentes à mancha de ramulária e/ou elevada produtividade e esta-

bilidade;

- IMA 5801 B2RF – resistente à mancha de ramulária e nematoides das galhas;

- FM 944 GL, DP 1536 B2RF e BRS 433 FL B2RF - passíveis de comercialização com ágio;

➤ Cultivares em primeiro ano de avaliação com desempenho satisfatório e perspectivas de aumento de área:

- TMG 50 WS3 – resistente à mancha de ramulária e tecnologia Viptera 3 para controle de lagartas;

- FM 911 GLTP – com tecnologias Twinlink e Viptera 3 para controle de lagartas;

- BRS 437 B2RF – resistente à mancha de ramulária e elevada produtividade;

- BRS 500 B2RF – resistente à mancha de ramulária e moderada resistência à nematoide das galhas;

➤ Cultivares com rentabilidade superior a US\$1.000,00/ha nos seis ambientes avaliados:

- DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, FM 983 GLT, FM 985 GLTP, BRS 437 B2RF, BRS 500 B2RF, TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF.

Observou-se que as cultivares plantadas na primeira quinzena do mês de dezembro apresentaram maiores produtividades quando comparada com aquelas plantadas no final de dezembro e início de janeiro. Esta observação reforça que as lavouras plantadas na região até o dia 20 de dezembro, tendem a serem mais produtivas mesmo com ocorrência de chuvas que induzam apodrecimento de maçãs.

Anexo 1. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Notas Médias das Características Fitossanitárias e Fenológicas nos Meses de Março a Julho, Faz. São Francisco - Safra 2019/20.

CULTIVARES	RAMU	MALVO	VIROSE	CAVIT	ACAM	PONTEI	PORTE	CICLO
IMA 5801 B2RF	1,8	2,0	1,5	2,0	1,0	S	M	M
IMA 6801 B2RF	2,5	2,5	2,5	1,9	1,0	S	M	MP
IMA 8405 GLT	2,5	1,8	2,5	2,2	1,8	S	MA	MT
IMA 2106 GL	3,0	3,0	3,5	2,2	1,8	S	A	MT
DP 1637 B2RF	4,0	3,8	2,0	1,9	1,4	S	A	MT
DP 1734 B2RF	3,8	3,2	2,5	2,0	1,5	S	M	MP
DP 1746 B2RF	3,6	3,0	2,5	1,8	1,5	S	A	M
DP 1786 RF	4,8	4,2	2,8	1,7	1,4	N	AA	M
DP 1536 B2RF	4,0	3,5	2,5	1,7	1,3	S	M	P
FM 983 GLT	3,5	3,5	2,5	2,0	1,4	S	A	MT
FM 985 GLTP	3,9	3,5	2,6	2,2	1,5	S	A	M
FM 911 GLTP	4,0	2,8	1,8	1,6	1,0	S	BB	PP
FM 944 GL	3,2	3,0	3,5	2,1	1,8	N	M	T
BRS 432 B2RF	4,0	3,0	2,0	1,7	1,0	S	A	MP
BRS 433 FLB2RF	1,5	3,5	2,0	1,9	1,2	S	AA	T
BRS 436 B2RF	4,4	3,0	2,0	1,6	1,2	S	MA	P
BRS 437 B2RF	2,2	3,2	2,0	1,6	1,5	S	A	T
BRS 500 B2RF	2,0	3,2	1,8	1,7	2,3	S	A	T
TMG 44 B2RF	2,0	3,0	1,8	1,5	1,0	S	M	M
TMG 47 B2RF	1,8	3,5	2,5	2,0	1,2	S	M	M
TMG 61 RF	3,2	3,5	2,5	2,0	1,9	S	A	TT
TMG 62 RF	3,2	3,5	3,5	2,0	1,8	N	M	MT

RAMU – Ramulária, MALVO – Mancha Alvo, VIROSE, CAVIT – Cavitação, ACAM – Acamamento, PONTEI - Ponteiro: N–não seguiu e S–seguiu; Porte: B–Baixo, M–Médio e A–Alto; Ciclo: P–Precoce, M–Médio e T–Tardio.

Anexo 2 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agronômicas dos Meses Julho e Agosto, Faz. São Francisco – Safra 2019/20.

CULTIVARES	PAC @/ha	FIBRA %	PPLUMA @/ha	RECLIQ US/ha	APODRE nota	ADER nota	CONC nota
IMA 5801 B2RF	363,2	40,8	147,9	839,2	2,5	1,0	3,7
IMA 6801 B2RF	386,2	41,5	160,5	959,6	2,0	1,0	3,9
IMA 8405 GLT	432,7	45,3	195,8	1.635,8	2,8	1,0	3,6
IMA 2106 GL	371,3	43,3	160,8	894,4	3,0	1,2	3,3
DP 1637 B2RF	449,3	45,1	202,2	1.773,7	2,8	1,5	3,7
DP 1734 B2RF	462,3	44,3	205,1	1.846,5	2,6	1,5	3,8
DP 1746 B2RF	388,4	46,9	182,2	1.326,0	2,9	2,0	3,8
DP 1786 RF	355,3	41,3	146,7	628,4	3,5	1,3	2,8
DP 1536 B2RF	413,4	40,8	168,6	1.239,5	2,4	2,3	3,8
FM 983 GLT	459,4	44,6	205,1	1.841,2	2,5	1,2	3,9
FM 985 GLTP	574,8	45,0	258,5	3.081,5	2,2	1,8	4,1
FM 911 GLTP	333,3	44,4	147,8	779,6	1,7	1,5	4,2
FM 944 GL	349,1	43,2	150,7	768,5	3,3	1,0	2,5
BRS 432 B2RF	537,5	40,1	214,9	2.151,3	2,3	1,0	4,0
BRS 433 FLB2RF	380,5	36,5	138,8	845,2	2,7	1,9	3,7
BRS 436 B2RF	430,7	40,2	173,2	1.255,7	3,0	1,9	3,9
BRS 437 B2RF	568,9	41,4	235,9	2.695,6	2,3	1,9	3,9
BRS 500 B2RF	492,3	41,3	203,6	2.012,0	2,9	2,0	3,9
TMG 44 B2RF	455,3	42,9	195,9	1.813,8	2,4	1,0	4,3
TMG 47 B2RF	447,6	44,2	197,8	1.830,2	2,3	1,0	4,0
TMG 62 RF	377,4	42,9	162,3	931,5	3,0	1,3	2,8
<b>MEDIAS</b>	<b>413,7</b>	<b>42,7</b>	<b>176,2</b>				

PAC - Produtividade de Algodão em Carvão- @/ha, % Fibra - Percentagem de Fibra, PPLUMA – Produtividade de Pluma- @/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha, APODRE – Apodrecimento e ADER – Aderência avaliadas com notas de 1 a 5 (1 - melhor e 5 - pior). CONC – Conceito geral atribuído pela equipe para cada cultivar, onde 1 - pior e 5 – melhor cultivar.



**Anexo 3.** Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Notas Médias das Características Fitossanitárias e Fenológicas nos Meses de Março a Julho, Faz. Rio de Janeiro - Safra 2019/20.

CULTIVARES	RAMU	MALVO	VIROSE	CAVIT	ACAM	PONTEI	PORTE	CICLO
IMA 5801 B2RF	1,5	2,5	2,2	1,7	1,0	S	M	M
IMA 6801 B2RF	2,0	3,0	1,7	1,5	1,0	S	M	MP
IMA 8405 GLT	2,0	3,0	2,0	1,3	1,8	S	MA	MT
IMA 2106 GL	2,0	3,5	2,4	2,0	1,8	S	A	MT
DP 1637 B2RF	3,0	3,8	1,8	1,4	1,4	S	A	MT
DP 1734 B2RF	3,5	3,9	1,9	1,7	1,5	S	M	MP
DP 1746 B2RF	3,0	4,0	3,0	1,8	1,5	S	A	M
DP 1786 RF	3,0	4,2	4,0	1,5	1,4	N	AA	M
DP 1536 B2RF	3,5	4,0	3,0	1,3	1,3	S	M	P
FM 983 GLT	3,9	4,2	3,8	2,0	1,4	S	A	MT
FM 985 GLTP	3,8	4,5	3,9	1,7	1,5	S	A	M
FM 911 GLTP	3,9	3,8	4,0	1,3	1,0	S	BB	PP
FM 944 GL	4,0	3,9	4,0	1,9	1,8	N	M	T
BRS 432 B2RF	4,2	4,0	3,9	1,7	1,0	S	A	MP
BRS 433 FLB2RF	4,0	3,9	3,5	2,0	1,2	S	AA	T
BRS 436 B2RF	4,2	4,0	3,0	1,7	1,2	S	MA	P
BRS 437 B2RF	2,5	3,8	3,9	1,5	1,5	S	A	T
BRS 500 B2RF	1,8	3,5	4,0	1,5	2,3	S	A	T
TMG 44 B2RF	2,0	4,0	3,9	2,0	1,0	S	M	M
TMG 47 B2RF	2,0	4,0	3,0	1,5	1,2	S	M	M
TMG 61 RF	3,5	4,0	4,0	2,0	1,9	S	A	TT
TMG 62 RF	2,5	4,0	3,0	1,8	1,8	N	M	MT

RAMU – Ramulária, MALVO – Mancha Alvo, Virose, CAVIT – Cavitação, ACAM – Acamamento, PONTEI - Ponteiro: N–não seguiu e S–seguiu; Porte: B–Baixo, M–Médio e A–Alto; Ciclo: P–Precoce, M–Médio e T–Tardio.

**Anexo 4** – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agrônomicas dos Meses Julho e Agosto, Faz. Rio de Janeiro – Safra 2019/20.

CULTIVARES	PAC @/ha	FIBRA %	PPLUMA @/ha	RECLIQ US/ha	APODRE nota	ADER nota	CONC nota
IMA 5801 B2RF	393,9	39,5	155,5	1.022,8	2,5	1,0	3,7
IMA 6801 B2RF	387,1	40,0	154,9	866,9	2,0	1,0	3,9
IMA 8405 GLT	400,7	43,2	173,1	1.197,3	2,8	1,0	3,6
IMA 2106 GL	348,9	42,7	149,0	656,0	3,0	1,2	3,3
DP 1637 B2RF	420,9	45,3	190,6	1.527,3	2,8	1,5	3,7
DP 1734 B2RF	437,3	45,7	199,8	1.711,8	2,6	1,5	3,8
DP 1746 B2RF	344,5	46,2	158,9	854,9	2,9	2,0	3,8
DP 1786 RF	451,3	41,7	188,5	1.507,7	3,5	1,3	2,8
DP 1536 B2RF	422,6	39,5	166,8	1.226,0	2,4	2,3	3,8
FM 983 GLT	485,5	42,7	206,5	1.913,6	2,5	1,2	3,9
FM 985 GLTP	514,0	42,7	219,7	2.318,6	2,2	1,8	4,1
FM 911 GLTP	409,2	38,1	154,2	982,9	1,7	1,5	4,2
FM 944 GL	357,5	41,6	148,6	747,4	3,3	1,0	2,5
BRS 432 B2RF	534,4	39,5	211,1	2.083,3	2,3	1,0	4,0
BRS 433 FLB2RF	496,1	35,1	174,1	1.716,6	2,7	1,9	3,7
BRS 436 B2RF	516,0	39,9	206,0	1.962,5	3,0	1,9	3,9
BRS 437 B2RF	407,2	41,0	167,1	1.241,6	2,3	1,9	3,9
BRS 500 B2RF	509,6	41,5	211,6	2.177,0	2,9	2,0	3,9
TMG 44 B2RF	412,1	41,9	173,0	1.350,2	2,4	1,0	4,3
TMG 47 B2RF	527,9	43,3	228,4	2.491,8	2,3	1,0	4,0
TMG 61 RF	329,2	48,3	159,4	792,1	3,0	1,0	1,9
TMG 62 RF	382,0	42,7	162,9	950,2	3,0	1,3	2,8
<b>MÉDIAS</b>	<b>431,9</b>	<b>41,9</b>	<b>180,1</b>				

Produtividade de Algodão em Caroço- @/ha, % Fibra – Percentagem de Fibra, PPLUMA – Produtividade de Pluma- @/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha, APODRE – Apodrecimento e ADER – Aderência avaliadas com notas de 1 a 5 (1 - melhor e 5 - pior). CONC – Conceito geral atribuído pela equipe para cada cultivar, onde 1 - pior e 5 – melhor cultivar.

Anexo 5. Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Notas Médias das Características Fitossanitárias e Fenológicas nos Meses de Março a Julho, Faz. Warpol-Ide Consultoria - Safra 2019/20.

CULTIVARES	RAMU	MALVO	VIROSE	CAVIT	ACAM	PONTEI	PORTE	CICLO
IMA 5801 B2RF	1,0	2,6	2,3	1,6	1,3	N	MA	M
IMA 6801 B2RF	2,3	2,0	2,6	1,3	1,5	N	M	MP
IMA 8405 GLT	2,7	3,2	1,6	1,4	1,4	N	M	MT
IMA 2106 GL	2,5	3,2	2,0	1,9	1,6	S	A	M
DP 1637 B2RF	2,3	2,9	1,5	1,2	1,4	S	A	M
DP 1734 B2RF	2,3	3,6	2,2	1,4	1,4	S	M	M
DP 1746 B2RF	2,7	3,9	1,5	1,8	2,5	S	M	M
DP 1786 RF	3,2	2,8	1,8	2,7	1,8	S	A	M
DP 1536 B2RF	2,3	2,6	1,5	2,8	1,6	S	B	P
FM 983 GLT	2,2	3,0	2,0	1,4	1,8	S	M	M
FM 985 GLTP	2,6	2,1	2,0	1,9	1,3	S	M	MP
FM 911 GLTP	2,8	3,0	1,8	1,7	1,0	S	BB	PP
FM 974 GLT	2,3	3,0	1,5	2,0	1,3	S	MB	MP
FM 944 GL	2,8	2,8	2,8	1,3	1,7	S	MB	P
BRS 432 B2RF	2,5	2,6	1,8	1,7	1,3	S	M	M
BRS 433 FLB2RF	2,8	2,4	2,1	1,5	1,4	S	A	MT
BRS 436 B2RF	2,8	3,2	2,5	1,9	1,2	S	M	MP
BRS 437 B2RF	1,0	3,0	3,0	2,0	1,5	S	MA	M
BRS 500 B2RF	1,0	2,7	1,8	2,6	1,9	S	M	MT
TMG 44 B2RF	1,4	2,6	2,3	1,6	1,1	S	M	M
TMG 47 B2RF	1,6	2,4	1,5	2,0	1,2	S	M	M
TMG 61 RF	2,0	2,6	1,7	1,4	1,2	S	A	M
FM 975 WS	2,9	3,4	3,0	2,1	1,8	S	M	M
TMG 91 WS3	2,8	2,7	1,7	1,8	1,3	S	M	M
TMG 50 WS3	1,0	3,1	1,7	2,6	1,5	S	B	PP
IMA 8002 WS	2,3	2,8	2,7	1,7	2,2	N	A	M
FM 906 GLT	2,6	3,6	1,7	2,9	1,0	S	B	P

RAMU – Ramulária, MALVO – Mancha Alvo, Virose, CAVIT – Cavitação, ACAM – Acamamento, PONTEI – Ponteiro: N–não segurou e S–segurou; Porte: B–Baixo, M–Médio e A–Alto; Ciclo: P–Precoce, M–Médio e T–Tardio.

Anexo 6 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agronômicas dos Meses Julho e Agosto, Faz. Warpol-Ide Consultoria – Safra 2019/20.

CULTIVARES	PAC @	FIBRA %	PPLUMA @/Ha	RECLIQ-US/Ha	APODRE nota	ADER nota	CONC nota
IMA 5801 B2RF	359,9	37,9	136,3	639,0	2,1	1,3	4,0
IMA 6801 B2RF	345,6	40,1	138,6	517,5	2,1	1,7	3,8
IMA 8405 GLT	356,8	43,1	153,7	790,6	2,5	1,3	3,6
IMA 2106 GL	358,3	44,1	158,2	826,5	2,4	1,7	3,9
DP 1637 B2RF	398,7	43,1	171,8	1.171,6	2,0	1,2	3,9
DP 1734 B2RF	388,4	43,4	168,5	1.097,1	1,8	1,1	3,9
DP 1746 B2RF	370,9	42,5	157,6	882,2	2,7	1,5	3,9
DP 1786 RF	379,9	39,9	151,7	758,7	2,5	1,6	3,7
DP 1536 B2RF	377,7	38,0	143,6	741,3	1,8	2,2	3,9
FM 983 GLT	323,5	41,9	135,4	422,5	3,2	1,2	3,6
FM 985 GLTP	380,4	42,1	160,3	1.076,2	2,3	1,2	4,0
FM 911 GLTP	368,9	42,2	155,7	977,7	1,7	1,3	4,2
FM 974 GLT	317,9	44,2	140,4	573,6	2,6	1,4	3,6
FM 944 GL	374,8	41,1	154,1	874,9	3,0	1,1	3,9
BRS 432 B2RF	351,8	37,3	131,2	405,6	2,1	1,5	4,0
BRS 433 FLB2RF	341,6	32,9	112,4	281,4	2,2	1,8	3,8
BRS 436 B2RF	368,4	38,6	142,1	618,8	2,8	1,4	4,0
BRS 437 B2RF	388,5	38,9	150,9	936,5	2,2	1,5	4,4
BRS 500 B2RF	368,7	39,6	146,0	817,5	1,9	1,7	4,1
TMG 44 B2RF	377,3	42,4	159,8	1.064,0	1,7	1,3	4,3
TMG 47 B2RF	363,1	42,8	155,6	967,2	1,9	1,3	4,1
TMG 61 RF	353,7	48,9	173,0	1.064,9	2,2	1,4	3,9
FM 975 WS	362,0	41,1	148,6	701,6	3,2	1,2	3,7
TMG 91 WS3	370,6	42,4	157,1	1.004,3	2,7	2,2	4,0
TMG 50 WS3	372,6	43,6	162,5	1.329,2	1,7	1,4	4,2
IMA 8002 WS	380,5	42,9	163,3	981,8	2,3	1,7	3,8
FM 906 GLT	382,1	41,8	159,5	935,0	2,1	1,1	4,0
<b>MEDIAS</b>	<b>366,0</b>	<b>41,4</b>	<b>151,4</b>				

PAC - Produtividade de Algodão em Caroco- @/ha, % Fibra – Percentagem de Fibra, PPLUMA – Produtividade de Pluma- @/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha, APODRE – Apodrecimento e ADER –Aderência avaliadas com notas de 1 a 5 (1 - melhor e 5 - pior). CONC – Conceito geral atribuído pela equipe para cada cultivar, onde 1 - pior e 5 – melhor cultivar.

**Anexo 7** - Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Notas Médias das Características Fitosanitárias e Fenológicas nos Meses de Março a Julho, Faz. Araucária - Safra 2019/20.

CULTIVARES	RAMU	MALVO	VIROSE	CAVIT	FUS+NEM	PONTEI	PORTE	CICLO
IMA 5801 B2RF	1,2	1,5	2,0	1,8	1,0	S	A	M
IMA 6801 B2RF	3,4	2,5	2,8	2,2	2,0	S	M	MP
IMA 8405 GLT	3,2	2,8	3,0	2,8	1,0	S	MA	M
IMA 2106 GL	3,5	2,8	3,3	3,0	1,0	S	M	M
DP 1637 B2RF	3,5	2,9	2,0	2,8	1,5	S	MA	M
DP 1734 B2RF	3,9	2,8	2,9	2,8	1,5	S	B	P
DP 1746 B2RF	4,0	3,5	3,5	3,0	1,2	S	MA	M
DP 1786 RF	4,3	3,8	3,5	3,0	1,0	N	A	MT
DP 1536 B2RF	4,1	3,0	2,5	2,5	1,5	S	M	P
FM 983 GLT	3,8	3,0	3,5	3,0	1,5	N	MA	M
FM 985 GLTP	4,0	2,9	3,5	3,2	2,0	S	MA	M
FM 911 GLTP	3,9	3,0	3,0	2,5	1,5	S	B	PP
FM 974 GLT	4,0	3,0	4,0	2,5	1,5	S	M	P
FM 944 GL	3,9	3,0	3,8	2,8	1,5	S	M	P
BRS 432 B2RF	4,0	3,0	2,9	2,8	1,5	S	M	M
BRS 433 FLB2RF	4,1	3,3	1,8	2,8	1,5	S	A	MT
BRS 436 B2RF	4,1	3,0	2,0	2,0	1,0	S	MA	M
BRS 437 B2RF	1,8	2,8	3,2	2,5	2,0	S	M	M
BRS 500 B2RF	1,8	2,8	3,0	2,3	1,0	S	MA	M
TMG 44 B2RF	2,0	2,8	2,5	2,5	3,0	S	M	M
TMG 47 B2RF	2,8	2,5	2,2	2,3	3,0	S	M	M
TMG 61 RF	3,9	3,0	3,3	3,0	2,3	S	M	M
TMG 62 RF	3,3	3,0	3,3	2,9	2,1	S	B	P

RAMU – Ramulária, MALVO – Mancha Alvo, Virose, CAVIT – Cavitação, FUS+NEM - Fusarium-Nematoides, PONTEI - Ponteiro: N–não seguro e S–seguro; Porte: B–Baixo, M–Médio e A–Alto; Ciclo: P–Precoce, M–Médio e T–Tardio.

**Anexo 8** – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agronômicas dos Meses Julho e Agosto, Faz. Araucária – Safra 2019/20.

CULTIVARES	PAC @/ha	FIBRA %	PPLUMA @/ha	RECLIQ US/ha	APODRE nota	ADER nota	CONC nota
IMA 5801 B2RF	358,6	38,3	137,4	654,8	1,5	1,0	4,1
IMA 6801 B2RF	340,6	39,8	135,6	457,9	1,8	1,0	3,9
IMA 8405 GLT	307,9	43,4	133,3	358,0	1,6	1,0	4,0
IMA 2106 GL	382,7	43,0	164,6	979,2	1,8	1,0	4,0
DP 1637 B2RF	352,2	44,7	157,7	848,7	1,5	1,0	3,9
DP 1734 B2RF	315,1	45,8	144,3	555,3	1,8	1,0	4,1
DP 1746 B2RF	289,7	46,5	134,7	347,2	1,8	1,0	4,1
DP 1786 RF	335,7	40,4	135,8	410,2	1,5	1,4	3,7
DP 1536 B2RF	329,2	38,9	128,1	382,7	1,5	1,7	3,9
FM 983 GLT	342,8	43,9	150,5	710,8	1,8	1,3	4,0
FM 985 GLTP	239,0	43,6	104,3	-124,7	1,9	1,3	3,7
FM 911 GLTP	394,1	42,9	169,1	1.248,8	1,5	1,0	4,2
FM 974 GLT	283,3	46,9	132,2	293,5	1,5	1,2	4,1
FM 944 GL	498,5	42,7	213,0	1.715,1	2,0	1,3	4,0
BRS 432 B2RF	311,4	39,5	123,4	199,4	1,5	1,3	4,1
BRS 433 FLB2RF	305,7	34,2	104,5	67,3	1,5	1,3	3,9
BRS 436 B2RF	340,1	38,1	129,7	358,6	1,9	1,3	4,0
BRS 437 B2RF	296,5	41,2	122,3	286,0	1,5	1,5	4,1
BRS 500 B2RF	335,8	39,0	129,2	475,1	1,5	1,7	4,1
TMG 44 B2RF	377,6	45,4	176,1	1.336,7	1,3	1,2	4,3
TMG 47 B2RF	358,6	43,6	156,1	966,0	1,5	1,3	3,9
TMG 61 RF	350,0	49,0	171,8	1.037,9	2,0	1,0	3,8
TMG 62 RF	323,0	42,4	137,0	406,3	1,5	1,3	3,9
MEDIAS	335,7	42,2	141,8				

PAC - Produtividade de Algodão em Caroço- @/ha, % Fibra – Percentagem de Fibra, PPLUMA – Produtividade de Pluma- @/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha, APODRE – Apodrecimento e ADER – Aderência avaliadas com notas de 1 a 5 (1 - melhor e 5 - pior). CONC – Conceito geral atribuído pela equipe para cada cultivar, onde 1 - pior e 5 – melhor cultivar.

Anexo 9 - Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Notas Médias das Características Fitosanitárias e Fenológicas nos Meses de Março a Julho, CPTO Fundação BA - Safra 2019/20.

CULTIVARES	RAMU	MALVO	VIROSE	CAVIT	ACAM	PONTEI	PORTE	CICLO
IMA 5801 B2RF	1,4	3,0	1,8	4,0	1,0	N	M	P
IMA 6801 B2RF	3,5	2,2	1,5	4,5	1,2	N	M	P
IMA 8405 GLT	3,8	3,5	1,5	4,5	1,3	N	A	T
IMA 2106 GL	3,6	3,0	1,3	3,8	1,3	N	A	T
DP 1637 B2RF	3,5	3,0	2,5	2,8	1,2	N	M	M
DP 1734 B2RF	3,8	4,0	1,5	2,5	1,0	N	M	M
DP 1746 B2RF	3,5	3,8	3,5	3,5	1,2	N	A	M
DP 1786 RF	4,0	3,3	1,5	3,0	1,3	N	A	T
DP 1536 B2RF	3,9	3,5	2,0	2,0	1,7	N	M	M
FM 983 GLT	3,2	3,0	1,5	2,8	1,3	N	A	T
FM 985 GLTP	3,2	3,9	1,5	4,5	1,0	N	A	M
FM 911 GLTP	4,0	3,8	2,2	4,2	1,0	S	B	P
FM 974 GLT	3,5	3,0	1,3	2,2	1,0	N	M	M
FM 944 GL	2,7	3,0	1,5	2,8	1,0	N	A	M
BRS 432 B2RF	3,7	3,3	2,0	2,8	1,2	N	A	M
BRS 433 FLB2RF	4,1	3,5	2,0	3,0	1,3	N	A	T
BRS 436 B2RF	3,7	3,3	2,5	3,0	1,0	N	A	M
BRS 437 B2RF	1,2	2,5	2,5	3,0	1,0	N	A	M
BRS 500 B2RF	1,0	3,0	1,5	3,3	3,2	N	A	T
TMG 44 B2RF	1,5	3,8	1,5	3,5	1,0	S	M	P
TMG 47 B2RF	1,8	3,5	1,3	2,5	1,0	N	B	P
TMG 61 RF	3,8	3,3	1,5	2,0	1,0	N	A	M
FM 975 WS	3,2	2,8	2,0	2,0	1,0	N	M	M
TMG 81 WS	2,4	2,0	2,0	2,0	1,3	N	M	M
TMG 91 WS3	3,8	3,0	3,0	2,3	1,0	N	M	M
TMG 50 WS3	1,9	3,2	3,0	2,3	1,0	S	B	P

RAMU – Ramulária, MALVO – Mancha Alvo, Virose, CAVIT – Cavitação, ACAM – Acamamento, PONTEI - Ponteiro: N–não seguiu e S–seguiu; Porte: B–Baixo, M–Médio e A–Alto; Ciclo: P–Precoce, M–Médio e T–Tardio.

Anexo 10 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agrônomicas dos Meses Julho e Agosto, CPTO Fundação BA em Plantio de Janeiro– Safra 2019/20.

CULTIVARES	PAC @/há	FIBRA %	PPLUMA @/ha	RECLIQ US/ha	APODRE nota	ADER nota	CONC nota
IMA 5801 B2RF	317,7	37,8	120,0	287,6	1,0	2,5	4,0
IMA 6801 B2RF	258,0	39,2	101,0	-274,3	1,0	2,4	3,6
IMA 8405 GLT	280,8	43,0	120,7	97,1	1,0	3,3	3,3
IMA 2106 GL	280,1	41,9	117,4	-1,8	1,3	3,0	3,3
DP 1637 B2RF	284,2	44,4	126,0	-20,6	1,0	3,2	3,7
DP 1734 B2RF	260,4	44,6	116,0	-16,9	1,0	3,1	3,7
DP 1746 B2RF	249,8	47,0	117,4	-90,8	1,0	3,2	3,6
DP 1786 RF	273,2	40,4	110,3	-382,3	1,4	3,2	3,0
DP 1536 B2RF	252,2	37,6	94,6	-310,7	1,3	2,3	3,7
FM 983 GLT	239,5	42,1	100,9	-137,0	1,0	2,7	3,4
FM 985 GLTP	261,1	41,8	108,9	-5,9	1,0	2,4	3,5
FM 911 GLTP	289,3	42,4	122,6	276,0	1,0	1,9	4,3
FM 974 GLT	279,2	45,8	127,7	282,1	1,0	2,7	3,9
FM 944 GL	262,2	40,1	105,2	-1802	1,0	2,3	3,4
BRS 432 B2RF	226,3	38,5	86,8	-571,2	1,0	2,9	3,7
BRS 433 FL B2RF	207,4	33,4	69,2	-771,9	1,2	2,8	3,4
BRS 436 B2RF	255,0	37,9	96,7	-352,1	1,0	3,5	3,6
BRS 437 B2RF	237,7	39,9	94,8	-283,0	1,5	2,0	3,8
BRS 500 B2RF	238,2	39,9	95,0	-278,7	1,0	2,8	3,5
TMG 44 B2RF	303,9	42,5	129,2	415,5	1,3	2,3	4,3
TMG 47 B2RF	283,4	44,6	126,1	325,3	1,0	2,3	4,0
TMG 61 RF	284,9	49,9	142,1	419,3	1,0	2,8	3,2
FM 975 WS	301,9	41,1	123,9	176,8	1,0	2,5	3,8
TMG 81 WS	297,3	42,8	127,3	223,8	1,0	2,4	3,7
TMG 91 WS3	326,8	41,9	136,9	583,9	1,0	2,3	4,1
TMG 50 WS3	307,3	44,7	137,4	786,9	1,3	2,0	4,2
MEDIAS	271,4	41,7	113,6				

PAC - Produtividade de Algodão em Caroço- @/ha, % Fibra – Percentagem de Fibra, PPLUMA – Produtividade de Pluma- @/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha, APODRE – Apodrecimento e ADER –Aderência avaliadas com notas de 1 a 5 (1 - melhor e 5 - pior). CONC – Conceito geral atribuído pela equipe para cada cultivar, onde 1 - pior e 5 – melhor cultivar.

Anexo 11 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Valores Médios das Avaliações Econômicas e Agronômicas dos Meses Julho e Agosto, CPTO Fundação BA em Plantio de Dezembro – Safra 2019/20.

CULTIVARES	PAC @/há	FIBRA %	PPLUMA @/ha	RECLIQ US/ha
IMA 5801 B2RF	460,1	38,9	179,2	1.544,0
IMA 6801 GLT	330,3	39,0	128,9	327,2
IMA 2106 GL	433,3	42,7	185,1	1.417,0
IMA 8405 GLT	411,0	43,2	177,2	1.285,4
DP 1637 B2RF	435,8	44,4	192,9	1.592,9
DP 1734 B2RF	443,4	44,8	198,6	1.702,2
DP 1746 B2RF	373,5	45,8	171,1	1.112,1
DP 1786 RF	490,4	41,1	201,4	1.795,4
DP 1536 B2RF	417,1	39,6	164,8	1.089,2
FM 983 GLT	472,4	42,4	199,8	1.778,2
FM 985 GLTP	409,9	41,9	171,8	1.322,7
FM 911 GLTP	352,9	42,8	150,9	867,2
FM 974 GLT	311,8	46,2	144,0	544,0
FM 944 GL	437,9	41,9	183,3	1.395,9
BRS 432 B2RF	377,4	39,2	147,8	731,0
BRS 433 FL B2RF	389,9	33,0	128,7	436,0
BRS 436 B2RF	329,2	38,5	126,1	278,1
BRS 437 B2RF	404,0	40,3	162,6	1.160,6
BRS 500 B2RF	398,5	40,9	163,2	1.160,2
TMG 44 B2RF	468,9	41,9	195,5	1.831,9
TMG 47 B2RF	432,5	42,6	182,9	1.554,0
TMG 61 RF	342,1	48,7	166,8	939,0
TMG 62 RF	415,8	42,2	175,3	1.220,2
MEDIAS	407,5	41,7	169,6	

PAC - Produtividade de Algodão em Caroço- @/ha, % Fibra – Percentagem de Fibra, PPLUMA – Produtividade de Pluma- @/ha, RECLIQ – Receita Líquida em US/ha.

Anexo 12 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Características Tecnológicas de Fibras na Faz. São Francisco – Safra 2019/20.

CULTIVARES	MIC	COMP	RES	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
IMA 5801 B2RF	5,2 a	31,9 a	31,6 a	85,0 a	6,3 a	0,9 a	5,8 a	144,3 a
IMA 6801 B2RF	4,9 a	31,1 a	30,7 a	85,6 a	6,6 a	0,9 b	6,8 a	147,3 a
IMA 8405 GLT	4,8 a	31,7 a	31,1 a	84,5 a	6,5 a	0,9 b	6,0 a	147,0 a
IMA 2106 GL	4,9 a	31,4 a	31,7 a	85,7 a	6,5 a	0,9 b	5,9 a	155,3 a
DP 1637 B2RF	5,0 a	31,8 a	31,1 a	85,2 a	5,8 b	0,9 b	5,5 b	148,0 a
DP 1734 B2RF	5,1 a	31,4 a	31,6 a	84,7 a	5,5 c	0,9 a	5,7 a	145,3 a
DP 1746 B2RF	5,1 a	31,4 a	28,2 b	85,0 a	6,0 b	0,9 a	5,4 b	136,8 a
DP 1786 RF	5,1 a	31,8 a	30,3 a	85,2 a	5,8 b	0,9 a	5,2 b	145,3 a
DP 1536 B2RF	5,3 a	31,4 a	33,4 a	86,1 a	6,4 a	0,9 a	6,5 a	154,3 a
FM 983 GLT	5,2 a	31,2 a	30,5 a	84,3 a	6,5 a	0,9 a	6,7 a	138,8 a
FM 985 GLTP	5,2 a	31,3 a	30,9 a	85,1 a	6,5 a	0,9 a	5,8 a	143,8 a
FM 911 GLTP	5,0 a	31,3 a	30,7 a	84,0 a	6,3 a	0,9 b	7,2 a	141,0 a
FM 944 GL	5,0 a	31,3 a	31,0 a	85,4 a	6,3 a	0,9 b	6,1 a	148,3 a
BRS 432 B2RF	5,1 a	31,2 a	32,4 a	85,7 a	6,4 a	0,9 b	5,9 a	152,0 a
BRS 433 FLB2RF	5,1 a	33,0 a	29,6 b	85,1 a	5,5 c	0,9 a	4,6 b	144,5 a
BRS 436 B2RF	5,1 a	31,9 a	28,1 b	84,9 a	5,3 c	0,9 a	4,7 b	135,5 a
BRS 437 B2RF	5,0 a	31,4 a	28,0 b	84,6 a	5,7 b	0,9 a	4,9 b	135,8 a
BRS 437 B2RF	4,8 a	31,5 a	32,3 a	84,8 a	6,5 a	0,9 b	6,1 a	151,0 a
BRS 500 B2RF	4,9 a	31,7 a	29,7 b	84,6 a	5,4 c	0,9 a	5,3 b	140,8 a
TMG 44 B2RF	4,9 a	31,4 a	29,9 b	84,5 a	5,2 c	0,9 b	5,7 a	142,0 a
TMG 47 B2RF	4,6 a	31,7 a	29,0 b	85,4 a	4,9 c	0,9 b	5,3 b	145,3 a
TMG 62 RF	5,1 a	30,5 a	29,9 b	85,7 a	5,4 c	0,9 a	4,8 b	142,8 a
BRS 436 B2RF	5,2 a	30,5 a	28,0 b	84,7 a	5,9 b	0,9 a	6,2 a	131,3 a
Média	5,0	31,5	30,4	85,0	6,0	0,9	5,7	144,2
F (Trat)	1,6 ns	1,2 ns	2,4 **	0,6 ns	6,7 **	2,1 **	2,1 **	1,2 ns
CV	4,9	2,8	6,3	1,6	6,8	0,8	16,4	7,7

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

\*\* Significativo pelo teste F (1%), \* Significativo pelo teste F (5%), ns - não significativo.

MIC-Índice Micronaire / COMP-Comprimento de fibra- mm / RES-Resistência de Fibras-gf/tex / UNF-Uni-formidade / ELG-Alongamento / MAT-Maturidade / SFI-Índice de Fibras Curtas / SCI – Índice de Fiabilidade.

Anexo 13 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Características Tecnológicas de Fibras na Faz. Rio de Janeiro – Safra 2019/20.

CULTIVARES	MIC	COMP	RES	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
IMA 5801 B2RF	5,1 a	31,6 a	29,7 b	86,0 a	5,0 b	0,9 a	6,2 b	146,3 a
IMA 6801 B2RF	5,1 a	31,3 a	29,9 b	84,9 a	5,4 b	0,9 b	6,2 b	141,3 a
IMA 8405 GLT	4,9 b	31,1 a	29,8 b	83,3 a	5,0 b	0,9 a	7,8 a	134,8 a
IMA 2106 GL	5,0 b	30,8 a	29,9 b	84,9 a	5,3 b	0,9 b	6,7 a	141,5 a
DP 1637 B2RF	5,1 a	30,9 a	32,2 a	84,6 a	5,1 b	0,9 a	6,8 a	145,3 a
DP 1734 B2RF	5,2 a	31,7 a	30,7 b	84,6 a	5,1 b	0,9 a	6,5 a	141,5 a
DP 1746 B2RF	5,1 a	32,3 a	30,5 b	86,9 a	5,6 a	0,9 a	5,2 b	153,0 a
DP 1786 2RF	5,4 a	31,2 a	31,5 a	86,7 a	5,1 b	0,9 a	5,5 b	150,0 a
DP 1536 B2RF	5,1 a	31,8 a	31,8 a	85,9 a	5,6 a	0,9 b	5,9 b	151,3 a
FM 983 GLT	5,1 a	30,5 a	32,2 a	85,2 a	5,5 a	0,9 a	5,5 b	147,5 a
FM 985 GLTP	4,9 b	32,1 a	30,7 b	85,2 a	5,4 b	0,9 b	5,8 b	147,8 a
FM 911 GLTP	4,8 b	31,7 a	31,6 a	85,7 a	5,4 b	0,9 b	6,1 b	153,0 a
FM 974 GLT	4,8 b	32,2 a	30,4 b	86,1 a	5,6 a	0,9 b	5,4 b	153,3 a
FM 944 GL	4,9 b	31,9 a	32,9 a	85,4 a	6,0 a	0,9 b	5,5 b	154,8 a
BRS 432 B2RF	5,1 a	30,6 a	30,4 b	85,5 a	5,5 a	0,9 b	5,8 b	142,5 a
BRS 433 FLB2RF	5,0 b	32,2 a	31,4 a	85,9 a	5,7 a	0,9 b	5,5 b	151,0 a
BRS 436 B2RF	5,2 a	30,1 a	28,4 b	85,7 a	5,7 a	0,9 a	6,2 b	136,3 a
BRS 437 B2RF	4,8 b	31,0 a	30,1 b	85,0 a	5,3 b	0,9 b	6,8 a	142,8 a
BRS 500 B2RF	5,1 a	30,8 a	28,5 b	84,5 a	5,4 b	0,9 a	7,5 a	132,5 a
TMG 44 B2RF	4,9 b	31,3 a	30,4 b	85,0 a	5,6 a	0,9 b	5,8 b	144,3 a
TMG 47 B2RF	4,9 b	30,2 a	31,6 a	84,9 a	5,7 a	0,9 b	6,1 b	146,3 a
TMG 61 RF	4,9 b	30,9 a	31,6 a	85,3 a	5,9 a	0,9 b	5,6 b	147,8 a
TMG 62 RF	5,0 b	31,4 a	32,3 a	86,1 a	5,7 a	0,9 b	5,2 b	154,3 a
BRS 436 B2RF	5,2 a	31,0 a	29,6 b	86,2 a	6,1 a	0,9 b	5,4 b	144,0 a
Média	5,0	31,3	30,7	85,4	5,5	0,9	6,0	145,9
F (Trat)	3,2 **	1,5 ns	1,7 *	2,0 *	3,1 **	2,5 **	2,9 **	1,6 ns
CV	3,3	3,3	5,8	1,3	6,2	0,5	13,6	6,6

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

\*\* Significativo pelo teste F (1%), \* Significativo pelo teste F (5%), ns - não significativo.

MIC-Índice Micronaire / COMP-Comprimento de fibra- mm / RES-Resistência de Fibras-gf/tex / UNF-Uni-formidade / ELG-Alongamento / MAT-Maturidade / SFI-Índice de Fibras Curtas / SCI – Índice de Fiabilidade.

Anexo 14 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Características Tecnológicas de Fibras na Faz. Warpol - Ide Consultoria – Safra 2019/20.

CULTIVARES	MIC	COMP	RES	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
IMA 5801 B2RF	4,0 a	29,8 b	29,6 b	82,8 a	6,5 b	0,86 a	8,4 b	139,3 b
IMA 6801 B2RF	4,5 a	29,0 b	30,6 a	82,6 a	7,3 a	0,86 a	8,7 b	136,0 b
IMA 8405 GLT	4,3 a	29,5 b	29,3 b	81,3 b	6,9 a	0,86 a	10,0 a	130,0 b
IMA 2106 GL	4,1 a	30,0 b	31,0 a	82,8 a	6,8 a	0,86 a	8,3 b	144,0 a
DP 1637 B2RF	4,0 a	30,4 a	30,7 a	82,0 b	6,5 b	0,85 a	8,6 b	142,8 b
DP 1734 B2RF	4,2 a	30,4 a	30,5 a	82,2 b	6,3 b	0,86 a	8,9 a	140,8 b
DP 1746 B2RF	3,5 b	31,5 a	29,8 b	84,0 a	6,6 a	0,84 b	7,0 b	155,5 a
DP 1786 RF	3,9 b	30,7 a	31,7 a	83,7 a	6,1 b	0,85 a	7,6 b	154,3 a
DP 1536 B2RF	4,2 a	29,8 b	32,3 a	83,1 a	6,2 b	0,86 a	7,9 b	148,5 a
FM 983 GLT	4,0 a	29,3 b	29,4 b	80,4 b	6,2 b	0,86 a	10,2 a	128,8 b
FM 985 GLTP	3,9 b	29,8 b	29,5 b	82,2 b	6,1 b	0,86 a	8,7 b	139,5 b
FM 911 GLTP	3,6 b	29,3 b	31,7 a	82,2 b	6,2 b	0,85 b	9,5 a	146,0 a
FM 974 GLT	3,9 b	29,8 b	29,5 b	82,1 b	6,7 a	0,85 a	9,1 a	138,5 b
FM 944 GL	3,9 b	29,9 b	31,4 a	82,6 a	6,8 a	0,85 a	8,2 b	145,3 a
BRS 432 B2RF	3,9 b	30,8 a	30,3 a	82,7 a	5,8 b	0,86 a	7,9 b	145,5 a
BRS 433 FLB2RF	3,6 b	31,5 a	32,0 a	83,2 a	6,6 a	0,85 b	6,8 b	157,5 a
BRS 436 B2RF	3,9 b	29,0 b	30,4 a	82,3 b	6,2 b	0,85 a	8,9 a	140,5 b
BRS 437 B2RF	3,5 b	29,3 b	30,5 a	81,0 b	7,2 a	0,84 b	10,0 a	138,8 b
BRS 500 B2RF	3,7 b	29,5 b	30,4 a	82,3 b	7,2 a	0,84 b	8,3 b	142,3 b
TMG 44 B2RF	3,9 b	29,8 b	29,5 b	82,0 b	6,0 b	0,86 a	9,3 a	137,3 b
TMG 47 B2RF	3,9 b	29,4 b	29,0 b	81,6 b	5,8 b	0,86 a	9,6 a	133,8 b
TMG 61 RF	4,3 a	29,5 b	30,3 a	82,9 a	6,9 a	0,86 a	8,0 b	139,0 b
FM 975 WS	3,7 b	29,1 b	29,2 b	81,3 b	6,9 a	0,84 b	9,6 a	134,3 b
TMG 91 WS3	4,0 a	28,5 b	31,1 a	81,6 b	6,9 a	0,85 a	8,8 b	136,3 b
TMG 50 WS3	3,8 b	29,4 b	29,1 b	82,3 b	6,0 b	0,85 a	8,6 b	138,0 b
IMA 8002 WS	3,7 b	29,5 b	30,2 a	83,6 a	6,3 b	0,85 b	8,3 b	147,8 a
FM 906 GLT	3,6 b	28,8 b	27,3 b	81,1 b	6,6 a	0,84 b	9,8 a	129,0 b
Média	3,9	29,8	30,2	82,3	6,5	0,85	8,7	141,1
F (Trat)	3,2 **	3,7 **	3,2 **	2,4 **	1,6 ns	2,1 **	2,9 **	3,1 **
CV	7,3	2,6	4,0	1,3	10,5	1,1	11,9	6,0

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

\*\* Significativo pelo teste F (1%), \* Significativo pelo teste F (5%), ns - não significativo.

MIC-Índice Micronaire / COMP-Comprimento de fibra- mm / RES-Resistência de Fibras-gf/tex / UNF-Uni-formidade / ELG-Alongamento / MAT-Maturidade / SFI-Índice de Fibras Curtas / SCI – Índice de Fiabilidade.

Anexo 15 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Características Tecnológicas de Fibras na Faz. Araucária – Safra 2019/20.

CULTIVARES	MIC	COMP	RES	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
IMA 5801 B2RF	5,0 a	31,0 b	31,5 a	86,2 a	6,4 b	0,9 a	5,6 b	153,3 a
IMA 6801 B2RF	4,8 a	31,9 a	30,6 a	86,0 a	6,9 a	0,9 a	5,9 b	153,0 a
IMA 8405 GLT	4,9 a	31,3 b	31,4 a	84,8 b	6,5 b	0,9 a	6,6 a	148,3 a
IMA 2106 GL	4,9 a	31,4 a	31,1 a	86,0 a	6,9 a	0,9 a	5,8 b	152,3 a
DP 1637 B2RF	4,8 a	32,1 a	30,6 a	85,8 a	7,1 a	0,9 a	5,5 b	153,5 a
DP 1734 B2RF	4,9 a	32,3 a	32,3 a	86,1 a	6,9 a	0,9 a	5,4 b	158,3 a
DP 1746 B2RF	5,0 a	31,9 a	31,1 a	86,1 a	7,1 a	0,9 a	5,7 b	153,0 a
DP 1786 RF	5,1 a	31,7 a	30,6 a	86,7 a	7,3 a	0,9 a	5,3 b	154,0 a
DP 1536 B2RF	5,0 a	31,3 b	32,0 a	85,4 a	6,5 b	0,9 a	6,3 a	151,5 a
FM 983 GLT	4,9 a	31,7 a	32,0 a	84,6 b	5,8 b	0,9 a	7,1 a	149,3 a
FM 985 GLTP	4,7 a	31,2 b	30,7 a	84,2 b	6,5 b	0,9 a	6,9 a	144,5 a
FM 911 GLTP	4,6 a	30,7 b	32,2 a	85,1 b	6,6 b	0,9 a	6,7 a	153,0 a
FM 974 GLT	4,9 a	30,7 b	32,5 a	85,5 a	6,6 b	0,9 a	6,1 b	154,3 a
FM 944 GL	4,9 a	31,3 b	31,8 a	85,8 a	6,7 b	0,9 a	5,7 b	153,3 a
BRS 432 B2RF	4,9 a	31,4 a	31,0 a	86,4 a	7,1 a	0,9 a	5,8 b	153,8 a
BRS 433 FLB2RF	4,7 a	32,4 a	32,8 a	85,9 a	7,4 a	0,9 a	5,2 b	160,0 a
BRS 436 B2RF	5,0 a	31,2 b	31,4 a	85,2 b	7,1 a	0,9 a	6,2 a	147,8 a
BRS 437 B2RF	4,7 a	30,5 b	31,1 a	85,1 b	6,9 a	0,9 a	7,0 a	147,0 a
BRS 500 B2RF	5,0 a	31,1 b	31,4 a	85,3 b	7,4 a	0,9 a	6,5 a	147,0 a
TMG 44 B2RF	4,8 a	30,8 b	31,8 a	85,2 b	7,2 a	0,9 a	6,5 a	150,8 a
TMG 47 B2RF	4,8 a	30,9 b	30,2 a	84,4 b	6,2 b	0,9 a	6,8 a	143,0 a
TMG 61 RF	5,0 a	30,6 b	31,1 a	84,4 b	7,4 a	0,9 a	6,5 a	142,3 a
TMG 62 RF	4,8 a	31,9 a	30,7 a	85,8 a	7,6 a	0,9 a	5,4 b	152,3 a
BRS 436 B2RF	4,9 a	30,1 b	31,3 a	84,5 b	7,3 a	0,9 a	6,8 a	142,5 a
Média	4,9	31,3	31,4	85,4	6,9	0,9	6,1	150,7
F (Trat)	1,6 0,1	2,6 **	1,1 ns	1,9 *	2,5 **	1,6 ns	3,7 **	1,4 ns
CV	4,0	2,3	4,1	1,2	8,1	0,8	9,9	5,3

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

\*\* Significativo pelo teste F (1%), \* Significativo pelo teste F (5%), ns - não significativo.

MIC-Índice Micronaire / COMP-Comprimento de fibra- mm / RES-Resistência de Fibras-gf/tex / UNF-Uni-formidade / ELG-Alongamento / MAT-Maturidade / SFI-Índice de Fibras Curtas / SCI – Índice de Fiabilidade.

Anexo 16 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Características Tecnológicas de Fibras no CPTO Fundação BA em Plantio de Janeiro– Safra 2019/20.

CULTIVARES	MIC	COMP	RES	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
IMA 5801 B2RF	4,8 a	30,9 b	27,9 d	86,2 a	6,3 b	0,9 a	5,3 b	142,0 b
IMA 6801 B2RF	4,9 a	30,7 b	28,4 c	85,3 a	6,5 b	0,9 a	5,9 a	139,0 b
IMA 8405 GLT	4,6 b	31,7 a	29,7 c	86,0 a	5,7 c	0,9 a	5,7 b	151,8 a
IMA 2106 GL	4,5 b	31,3 a	29,5 c	85,6 a	6,1 c	0,9 b	5,0 b	148,8 a
DP 1637 B2RF	4,8 a	31,6 a	31,7 a	84,7 a	6,5 b	0,9 a	6,5 a	148,5 a
DP 1734 B2RF	4,8 a	31,9 a	31,3 b	84,6 a	6,7 b	0,9 a	6,4 a	147,0 a
DP 1746 B2RF	4,4 b	33,1 a	30,5 b	86,8 a	6,9 b	0,9 b	5,0 b	164,3 a
DP 1786 RF	4,8 a	32,2 a	32,6 a	86,7 a	6,2 c	0,9 a	5,1 b	162,5 a
DP 1536 B2RF	5,0 a	31,6 a	32,8 a	85,3 a	6,4 b	0,9 a	5,6 b	152,8 a
FM 983 GLT	4,6 b	32,3 a	29,4 c	85,3 a	5,1 d	0,9 a	5,5 b	150,5 a
FM 985 GLTP	4,4 b	31,8 a	28,0 d	84,2 a	5,3 d	0,9 a	5,9 a	141,5 b
FM 911 GLTP	4,3 b	32,0 a	31,3 b	86,8 a	6,5 b	0,9 b	5,6 b	163,0 a
FM 974 GLT	4,5 b	32,7 a	29,1 c	85,4 a	6,5 b	0,9 b	5,2 b	150,0 a
FM 944 GL	4,6 b	32,0 a	30,2 b	86,0 a	5,7 c	0,9 a	5,4 b	155,8 a
BRS 432 B2RF	4,6 b	31,5 a	30,6 b	85,8 a	7,1 a	0,9 b	5,9 a	152,5 a
BRS 433 FLB2RF	4,4 b	32,2 a	30,3 b	85,4 a	6,5 b	0,9 b	5,6 b	154,0 a
BRS 436 B2RF	4,7 a	30,2 b	29,4 c	85,5 a	7,4 a	0,9 b	6,0 a	145,0 b
BRS 437 B2RF	4,4 b	31,6 a	29,4 c	84,6 a	6,3 b	0,9 b	6,1 a	146,0 b
BRS 500 B2RF	4,6 b	30,2 b	29,9 c	84,3 a	6,6 b	0,9 b	7,0 a	141,5 b
TMG 44 B2RF	4,8 a	32,1 a	32,0 a	85,5 a	6,5 b	0,9 a	5,9 a	155,5 a
TMG 47 B2RF	4,4 b	31,9 a	32,2 a	85,2 a	6,1 c	0,9 b	5,9 a	156,8 a
TMG 61 RF	4,6 b	31,6 a	32,6 a	84,8 a	7,7 a	0,9 b	5,8 a	155,3 a
FM 975 WS	4,4 b	30,6 b	29,5 c	85,6 a	6,6 b	0,9 b	5,5 b	147,8 a
TMG 81 WS	4,8 a	28,9 c	28,6 c	85,0 a	6,7 b	0,9 a	6,3 a	136,5 c
TMG 91 WS3	4,9 a	29,6 c	27,0 d	85,3 a	6,9 b	0,9 a	5,7 b	131,8 c
TMG 50 WS3	4,8 a	30,8 b	26,1 d	84,9 a	7,3 a	0,9 b	5,9 a	130,0 c
Média	4,6	31,4	30,0	85,4	6,5	0,9	5,7	148,8
F (Trat)	5,7 **	4,4 **	5,8 **	1,6 ns	6,6 **	4,0 **	2,2 **	5,1 **
CV	3,4	2,9	4,9	1,3	7,1	0,7	11,1	5,3

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

\*\* Significativo pelo teste F (1%), \* Significativo pelo teste F (5%), ns - não significativo.

MIC-Índice Micronaire / COMP-Comprimento de fibra- mm / RES-Resistência de Fibras-gf/tex / UNF-Uni-formidade / ELG-Alongamento / MAT-Maturidade / SFI-Índice de Fibras Curtas / SCI – Índice de Fiabilidade.

Anexo 17 – Avaliação de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia. Características Tecnológicas de Fibras no CPTO Fundação BA em Plantio de Dezembro– Safra 2019/20.

CULTIVARES	MIC	COMP	RES	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
IMA 5801 B2RF	5,0 b	31,6 b	28,3 b	85,4 a	5,5 c	0,9 a	5,4 a	141,5 b
IMA 6801 GLT	5,0 a	31,5 b	27,3 b	85,6 a	6,3 a	0,9 b	5,5 a	138,8 b
IMA 8405 GLT	5,1 a	32,4 a	29,8 b	83,4 a	5,8 b	0,9 a	6,4 a	138,0 b
IMA 2106 GL	4,9 b	31,6 b	28,9 b	85,9 a	6,2 a	0,9 b	5,6 a	147,5 a
DP 1637 B2RF	5,1 a	32,3 a	30,9 a	84,1 a	5,9 b	0,9 a	5,8 a	143,3 b
DP 1734 B2RF	5,0 a	31,8 b	31,2 a	85,1 a	5,9 b	0,9 a	5,8 a	149,0 a
DP 1746 B2RF	4,9 b	33,1 a	29,5 b	86,9 a	6,3 a	0,9 b	4,8 a	155,5 a
DP 1786 RF	5,3 a	31,9 b	31,7 a	86,5 a	6,1 a	0,9 a	5,9 a	154,3 a
DP 1536 B2RF	5,3 a	30,9 b	33,2 a	85,8 a	5,6 c	0,9 a	5,8 a	153,8 a
FM 983 GLT	4,9 b	32,7 a	30,3 b	85,1 a	5,7 b	0,9 b	5,7 a	148,3 a
FM 985 GLTP	4,8 b	32,7 a	30,0 b	84,5 a	5,5 c	0,9 b	6,4 a	146,3 b
FM 911 GLTP	4,7 b	31,2 b	30,0 b	86,1 a	5,5 c	0,9 b	5,4 a	151,3 a
FM 974 GLT	4,9 b	32,9 a	30,7 a	85,9 a	6,1 a	0,9 b	4,8 a	155,0 a
FM 944 GL	5,2 a	30,9 b	29,2 b	85,1 a	5,7 b	0,9 a	6,1 a	139,3 b
BRS 432 B2RF	5,2 a	31,8 b	29,5 b	85,1 a	6,3 a	0,9 a	6,2 a	141,8 b
BRS 433 FLB2RF	4,9 b	33,4 a	32,5 a	86,0 a	5,8 b	0,9 b	5,0 a	160,8 a
BRS 436 B2RF	5,1 a	30,5 b	29,8 b	85,2 a	6,1 a	0,9 a	5,9 a	141,0 b
BRS 437 B2RF	4,7 b	32,6 a	30,0 b	85,2 a	6,1 a	0,9 b	5,0 a	150,0 a
BRS 500 B2RF	5,0 a	31,2 b	29,2 b	84,4 a	6,5 a	0,9 b	6,0 a	138,0 b
TMG 44 B2RF	4,7 b	31,9 b	30,6 a	85,8 a	5,6 c	0,9 b	5,7 a	153,8 a
TMG 47 B2RF	4,6 b	31,4 b	30,7 a	85,0 a	5,2 c	0,9 b	6,5 a	150,0 a
TMG 61 RF	5,2 a	30,8 b	32,0 a	85,5 a	6,3 a	0,9 b	6,3 a	148,8 a
TMG 62 RF	4,8 b	31,6 b	27,7 b	85,6 a	6,3 a	0,9 b	5,7 a	142,5 b
BRS 437 B2RF	4,7 b	31,8 b	30,3 b	85,2 a	6,3 a	0,9 b	5,8 a	150,0 a
Média	5,0	31,9	30,1	85,4	5,9	0,9	5,7	147,4
F (Trat)	4,5 **	3,4 **	3,0 **	2,0 *	7,3 **	2,8 **	1,8 *	2,2 **
CV	3,8	2,6	5,3	1,3	4,4	0,7	12,3	5,8

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

\*\* Significativo pelo teste F (1%), \* Significativo pelo teste F (5%), ns - não significativo.

MIC-Índice Micronaire / COMP-Comprimento de fibra- mm / RES-Resistência de Fibras-gf/tex / UNF-Uni-formidade / ELG-Alongamento / MAT-Maturidade / SFI-Índice de Fibras Curtas / SCI – Índice de Fiabilidade.





# Principais Características de Fibras das Cultivares de Algodoeiros Plantadas no Cerrado da Bahia - Safra 2019/20<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

Na safra 2019/20 estima-se a produção de 2,915 milhões de toneladas de pluma de algodão no Brasil, segundo dados da ABRAPA, e a exportação de 1,945 milhões de toneladas de pluma, que renderam ao Brasil US\$3,069 bilhões de dólares, consolidando o país à posição de quarto maior produtor e segundo maior exportador de algodão do mundo (Abrapa, setembro 2020). Na safra atual as exportações brasileiras de pluma de algodão atingiram 66,7% do volume produzido, superando o volume da safra 2018/19, que foi de 59,7%. De acordo com as análises realizadas nos laboratórios de HVI, pertencentes às associações de produtores de algodão em cada estado produtor, bem como em outros laboratórios pertencentes às industriais têxteis e tradings, as fibras produzidas no Brasil apresentam qualidades intrínsecas elevadas. Contudo é necessário maior número de fazendas separando tais fibra (realização de emblocamento) de acordo com as características intrínsecas, esta prática possibilita a comercialização de acordo com as características apresentadas; onde as fibras que apresentam qualidades superiores, poderão serem comercializadas com diferentes percentuais de ágio. Destaca-se que o volume de pluma exportado com características especiais ainda é considerado baixo, existindo amplo mercado internacional a ser conquistado. Os Estados Unidos, a Índia e a Zona Africana CFA são atualmente os principais concorrentes diretos do algodão brasileiro nas exportações. O cerrado brasileiro conseguiu exportar na safra 2019/20, 66,7% do volume produzido, porém o grande desafio é continuar elevando as exportações, devido ao aumento da produção interna de algodão e, a redução continua do consumo de algodão pelas indústrias têxteis brasileiras.

O estudo em questão tem como um de seus objetivos divulgar a qualidade do algodão produzido no cerrado da Bahia, bem como incentivar a produção e comercialização de fibras de alta qualidade; assim vem sendo analisada e divulgada a qualidade de fibras de cada cultivar plantada no cerrado baiano. Neste artigo são divulgadas a qualidade das fibras, obtidas pela análise em HVI no Laboratório da Associação dos Pro-

dutores de Algodão da Bahia-ABAPA, obtida a partir das cultivares plantadas na safra 2019/20.

## 2. METODOLOGIA

A Fundação Bahia e a Cotton Consultoria, em parceria com a ABAPA, através de suas equipes do laboratório de fibras e do programa fitossanitário, efetuaram coletas de amostras de pluma de algodão em lotes comerciais da maioria das fazendas, cultivadas com as principais cultivares plantadas na região Oeste da Bahia. Foram analisadas amostras coletadas através de duas metodologias, sendo que em uma as amostras foram enviadas pelos gerentes das algodoceiras sendo retiradas dos fardos identificados por cultivares, na segunda metodologia as amostras foram coletadas pela equipe do programa fitossanitário da ABAPA diretamente nos fardos colhidos no campo; totalizando 1.752.773 amostras analisadas. Todas estas amostras foram analisadas em HVI no Laboratório de Fibras da ABAPA e, posteriormente utilizados os resultados para preparação de gráficos de faixas de qualidade das fibras de cada cultivar. A análise dos dados estatísticos divulgados pelo laboratório de fibras da ABAPA, com as avaliações de HVI efetuadas sobre todos os fardos produzidos pelas algodoceiras, foram utilizados para avaliar a evolução da qualidade nas safras e os percentuais de amostras com características superiores.

## 3. RESULTADOS OBTIDOS

Dos 296.699 hectares de algodão plantados no cerrado da Bahia, até o dia 16 de setembro de 2020 já tinham sido analisadas 1.752.773 amostras de pluma (**Figuras 1 e 2**). Com este conjunto de amostras, provenientes das quinze cultivares com mais de 2.000 ha plantados de cada cultivar, foram efetuadas análises de HVI, sendo apresentados percentuais de qualidade de fibras por cultivar nas **Figuras 3 a 9**.

Na **Figura 3** são apresentados os valores percentuais de comprimento das fibras em mm, para cada cultivar em avaliação. Verificou-se no geral, que 86% das amostras analisadas apresentaram comprimento de fibra nas faixas acima de 28,0 mm e que 14% ficaram nas faixas inferiores a 28,0 mm. Porém já se constata 21% de amostras com fibras acima de 29,9 mm. As cultivares com maiores percentagens de amostras com comprimentos abaixo de 27,4 mm, foram a TMG 81WS com 32% das amostras, seguida pelas FM 906 GLT, FM 983 GLT e FM 974 GLT, com 2 a 3% de fibras curtas. Porém com comprimentos superiores a 29,9mm, destacaram-se as cultivares DP 1536 B2RF, DP 1746 B2RF, DP 1734 B2RF, FM 974 GLT, FM 985 GLTP, FM 944 GL, IMA 5801 B2RF, TMG 44 B2RF e TMG 47 B2RF, respectivamente, com 51%, 61%, 61%, 33%, 20%, 19% e 17% das amostras, significando uma grande evolução positiva no comprimento das fibras nesta safra em relação à safra anterior.

Na **Figura 4** estão as faixas percentuais de índice de uniformidade em %, apresentados por cada cultivar no cerrado da Bahia. Verificou-se que 82% das amostras apresentaram índice de uniformidade acima de 80%, e que apenas 18% apresentaram índices de uniformidade inferiores a 80% de uniformidade. Dentre as cultivares analisadas, observou-se que cinco se destacaram por apresentarem valores para uniformidade abaixo de 80%, incluindo a FM 983 GLT com 71% das amostras, FM 985 GLTP com 45% das amostras, DP 1637 B2RF com 24% das amostras, FM 906 GLT com 20% das amostras, FM 975 WS com 19% das amostras e TMG 50 WS3 com 16% das amostras. Por outro lado, as cultivares com índices de uniformidade acima de 83%, foram: DP 1536 B2RF com 58% das amostras;

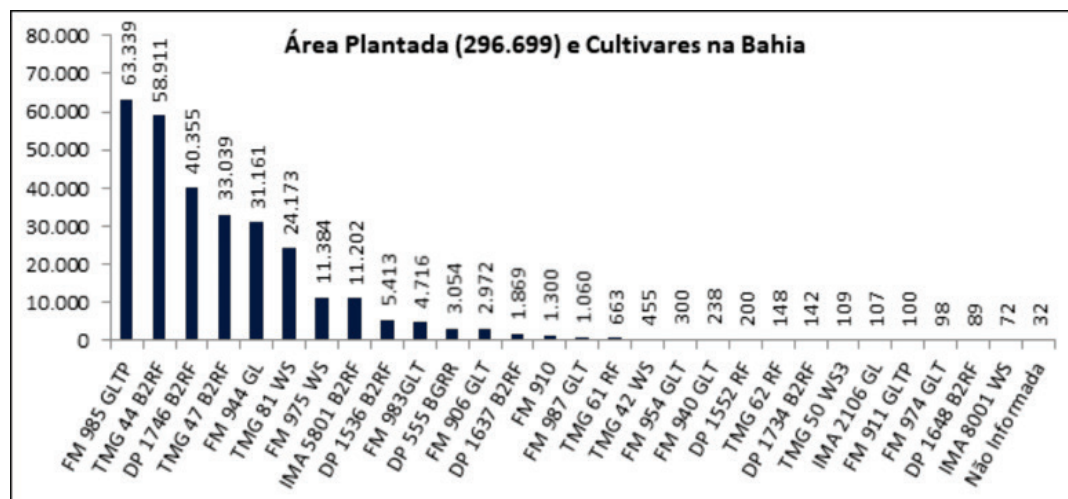


Figura 1 – Área Plantada das Principais Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia, Safra 2019/20.

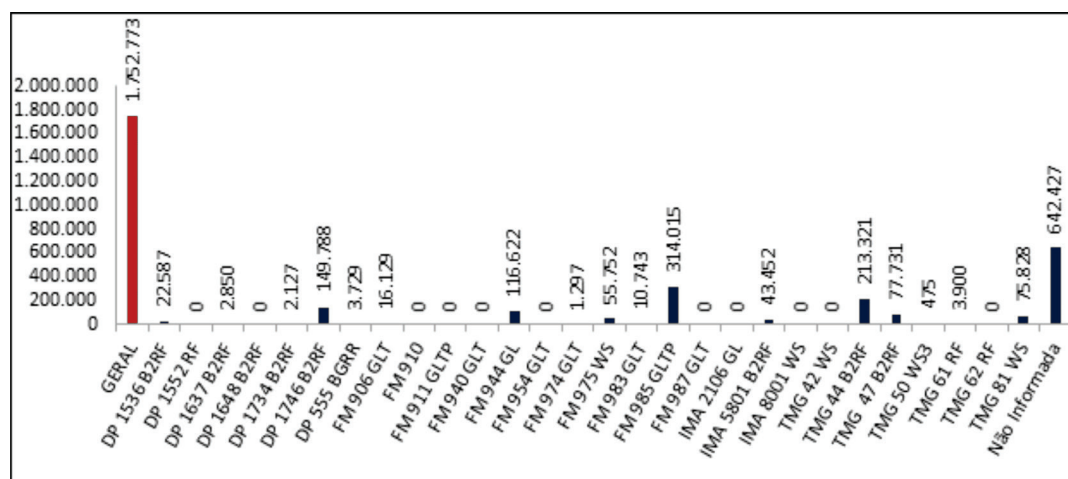


Figura 2 – Quantidade de Amostras de Pluma Analisadas em HVI, das Principais Cultivares de Algodoeiro Plantadas no Cerrado da Bahia, Safra 2019/20, até dia 16 setembro de 2020.

seguida pelas DP 1746 B2RF e IMA 5801 B2RF com 33 % e 26%, respectivamente. Nesta safra os índices de uniformidade das cultivares apresentam os mesmos padrões da safra passada.

Com relação aos valores percentuais de Índice de Fibras Curtas – SFI em % (**Figura 5**), mensurados nesta safra, verificou-se que 86% das amostras analisadas, apresentaram valores de SFI abaixo de 12% e que 14% das amostras tiveram valores de SFI acima de 12%. Por outro lado, tem sido observado nas últimas quatro safras, que os percentuais de fibras curtas na faixa de 11,6 a 14%, vem aumentando continuamente, passando de 6,9% a 19,5% das amostras analisadas. Pode ser observado que as cultivares com maior quantidade de amostras, com percentuais de fibras curtas acima de 12% foram: FM 983 GLT, com 53% das amostras, seguida pelas FM 985 GLTP com 30% das amostras, FM 906 GLT com 19 %, DP 1637 B2RF, TMG 47 B2RF e TMG 50 WS3 essas três últimas ambas com 13% das amostras. Já as cultivares que apresentaram menos de

9% de fibras curtas, foram: DP 1536 B2RF com 77% das amostras, seguida pelas DP 1746 B2RF com 58%, IMA 5801 B2RF com 49%, FM 944 GL com 40%, TMG 44 B2RF com 21% e TMG 61 RF com 37%. Esses resultados indicam que estas últimas cultivares são as que resultam em menores volumes de fibras curtas, porém de modo geral os índices de fibras curtas das cultivares ficaram maiores nesta safra, o que é um problema.

Na **Figura 6** podem ser visualizados os valores percentuais de índice Micronaire (MIC) apresentados pelas cultivares em estudo. Verificou-se que 97% dos índices Micronaire apresentaram-se na faixa de 3,8 a 4,9 tais valores são considerados adequados pela indústria têxtil. Porém 1% das amostras ficaram com valores acima de 4,9 e que 2% das amostras apresentaram índice micronaire abaixo de 3,8. As cultivares que apresentaram mais amostras de fibras com valores de Micronaire acima de 4,9 foram: DP 1536 B2RF com 39% das amostras, DP 1637 B2RF com 13% das amostras, DP 1734 B2RF com 6% das amostras e IMA 5801 B2RF com 4% das amostras. As cultivares com finuras (MIC) entre 3,9 a 4,2 ideais para fiação foram: FM 906 GLT com 66% das amostras, FM 975 WS com 44% das amostras, FM 974 GLT com 37% das amostras, TMG 47 B2RF com 32% das amostras, TMG 44 B2RF com 29% das amostras, FM 985 GLTP com 27% das amostras e FM 944 GL com 22% das amostras. Para esta característica considera-se que houve uma melhoria nesta safra em relação a safra passada.

Na **Figura 7** estão as faixas percentuais de Maturidade em %, apresentados para cada cultivar. Verificou-se que 99% das amostras apresentaram valores de maturidade acima de 85%, podendo-se considerar que nesta safra as cultivares apresentaram valores elevados de maturidade. As cultivares com maturidade acima de 87% foram: DP 1536 B2RF com 82% das amostras, IMA 5801 B2RF com 46% das amostras, DP 1734 B2RF com 39% das amostras, DP 1637 B2RF com 36% das amostras e FM 983 GLT com 31% das amostras. Porém deve ser ressaltado que a maioria das cultivares apresentaram mais de 85% das amostras na faixa de 85 a 87% de maturidade, o que é excelente para a industrialização.

Na **Figura 8** estão os valores percentuais de Resistência das fibras em gf/tex, apresentados pelas cultivares em estudo. Verificou-se que 80% das amostras apresentaram valores para resistência considerados ótimos, acima de 28,0 gf/tex, sendo que 4% destas amostras tiveram valores acima de 32 gf/tex, e que

30% das amostras tiveram resistência acima de 30 gf/tex, possibilitando a comercialização com obtenção de ágios. As cultivares que apresentaram fibras com resistência inferiores a 28,0 gf/tex foram: DP 555 BGRR com 55% das amostras, FM 906 GLT com 49% das amostras, TMG 47 B2RF com 34% das amostras, FM 985 GLTP com 31% das amostras, TMG 81 WS com 26% das amostras, FM 983 GLT com 22% das amostras. Já as cultivares com valores de resistência superiores a 30 gf/tex foram DP 1536 B2RF com 90% das amostras, DP 1746 B2RF com 58% das amostras, FM 944 GL com 65% das amostras, DP 1734 B2RF com 56% das amostras, FM 974 GLT com 49%, FM 975 WS com 43% das amostras e TMG 44 B2RF com 26% das amostras. Nesta característica um maior número de cultivares posicionaram-se em faixas mais elevadas de resistência, com relação a safra passada, o que é considerado muito positivo.

Na **Figura 9** estão os valores percentuais do Índice de Fiabilidade – SCI, calculado para as cultivares em estudo. Verificou-se que 69% das amostras permitiriam a fabricação de fios superiores com mais de 120 de SCI e que 31% apresentaram valor de SCI inferiores a 120. As cultivares com maior número de amostras com SCI acima de 130 foram: DP 1536 B2RF – 87% das amostras, seguida pelas DP 1746 B2RF – 67%; FM 944 GL – 54%; FM 974 GLT com 49%, IMA 5801 B2RF com 40%; TMG 61 RF com 35%; TMG 44 B2RF com 28% das amostras. As cultivares com maior percentagens de SCI abaixo de 120, utilizados para fabricação de fios inferiores, foram: FM 983 GLT com 71% dos fardos, DP 555 BGRR com 57%; DP 1637 B2RF com 53%; FM 985 GLTP com 56%; TMG 81 WS com 46% e FM 906 GLT com 36% das amostras. Nesta característica, mais cultivares apresentaram-se com padrões superiores, em relação a safra passada.

#### 4. CONCLUSÕES

As análises de HVI efetuadas para cada cultivar plantada comercialmente no cerrado da Bahia possibilitaram a identificação de cultivares que apresentam características superiores em termos de comprimento, resistência, finura, maturidade, uniformidade e índice de fibras curtas. Tais informações são consideradas importantes para o produtor por auxiliar na escolha de cultivares para plantio, que possibilitem a comercialização da pluma com percentuais variados de ágios.

Foram identificadas cultivares com alto índice de fiabilidade, destinadas a produção de fios superiores e

que proporcionam altos rendimentos as fiações.

As cultivares avaliadas apresentaram características de fibras superiores quando comparadas com a safra anterior, para a maioria das características, com exceção para o índice de fibras curtas.

## 5. AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus agradecimentos a equipe do Programa Fitossanitário da ABAPA pela coleta das amostras de fibras nos lotes identificados das fazendas produtoras, e aos gerentes das algodoceiras, pelo encaminhamento das amostras identificadas ao Laboratório

de Fibras da ABAPA. Agradecimento especial também aos funcionários e gestores do Laboratório de Fibras da Abapa pela excelente contribuição para o conhecimento detalhado das fibras produzidas na Bahia.

## 6. FONTES DOS DADOS

ABRAPA. RELATÓRIO DE SAFRA. SETEMBRO 2020.PDF

LABORATORIO DE FIBRAS DA ABAPA. [http://abapa.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Estatisticas-HVI-Safra-2019\\_2020-06\\_09\\_2020.pdf](http://abapa.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Estatisticas-HVI-Safra-2019_2020-06_09_2020.pdf)

LABORATORIO DE FIBRAS DA ABAPA. [Estadísticas-HVI-Safra-2019\\_2020-06\\_09\\_2020.pdf](http://abapa.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Estatisticas-HVI-Safra-2019_2020-06_09_2020.pdf)



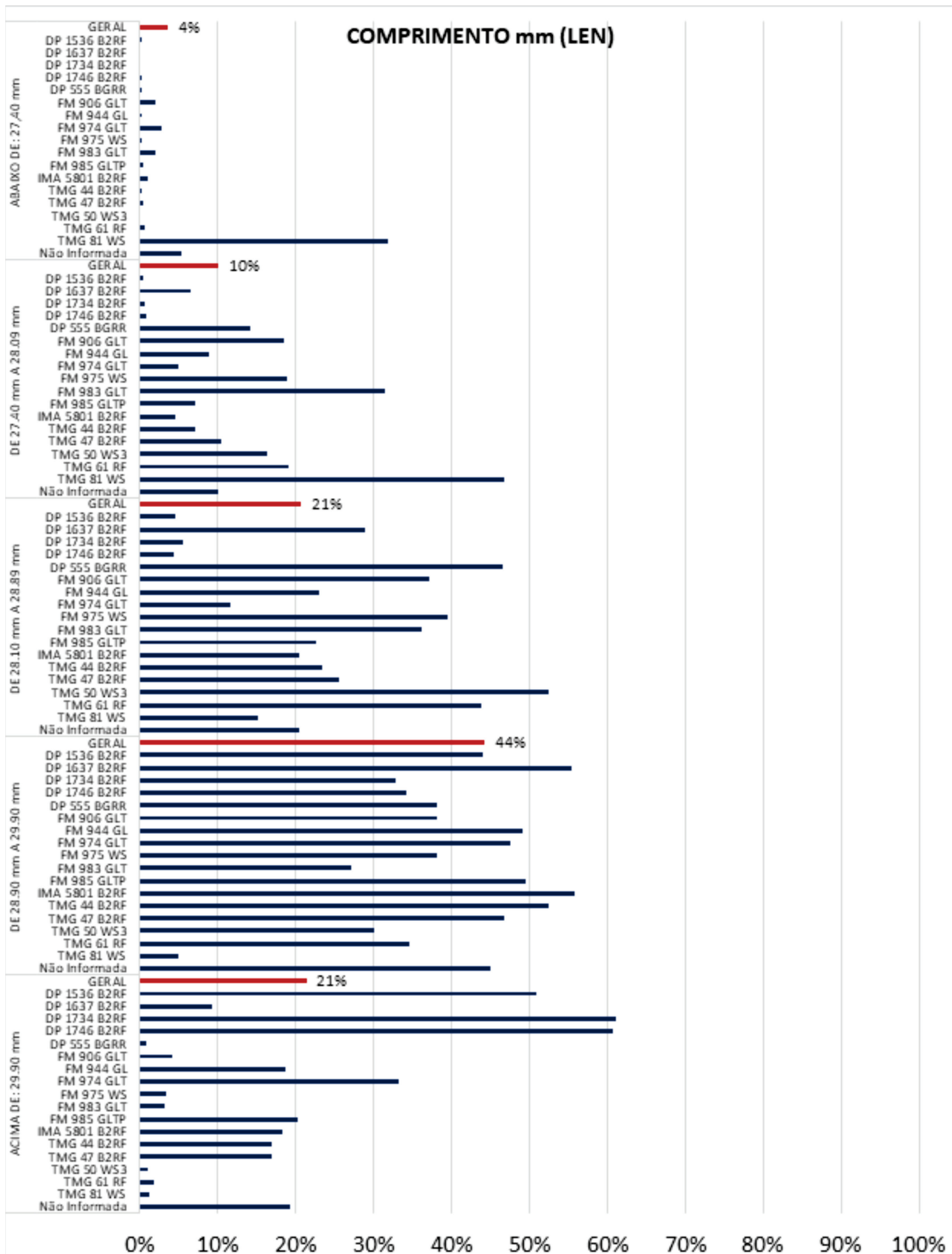


Figura 3 – Valores percentuais de Comprimento das fibras em mm (LEN), apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.

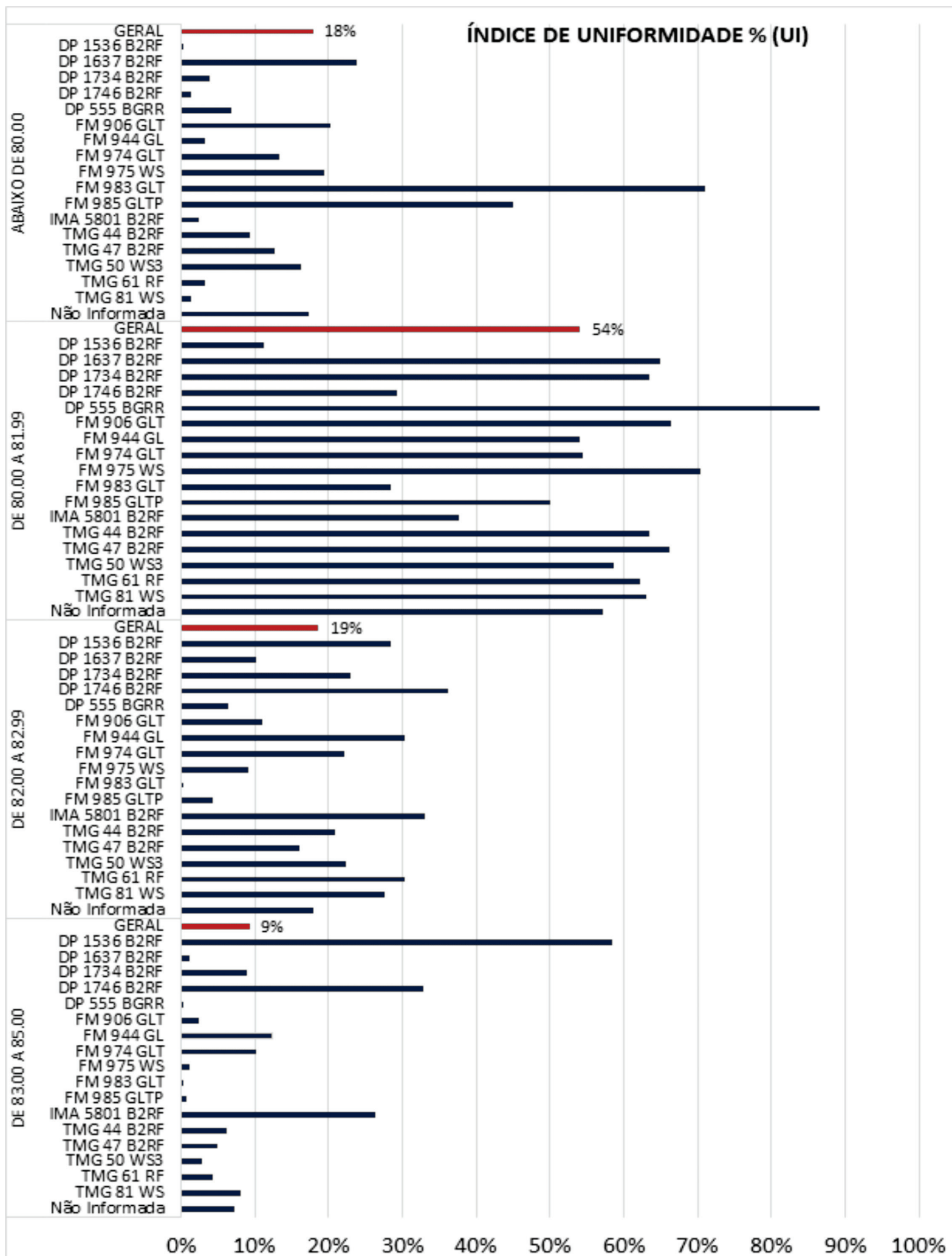


Figura 4 – Valores percentuais de Uniformidade (UI) em %, apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.

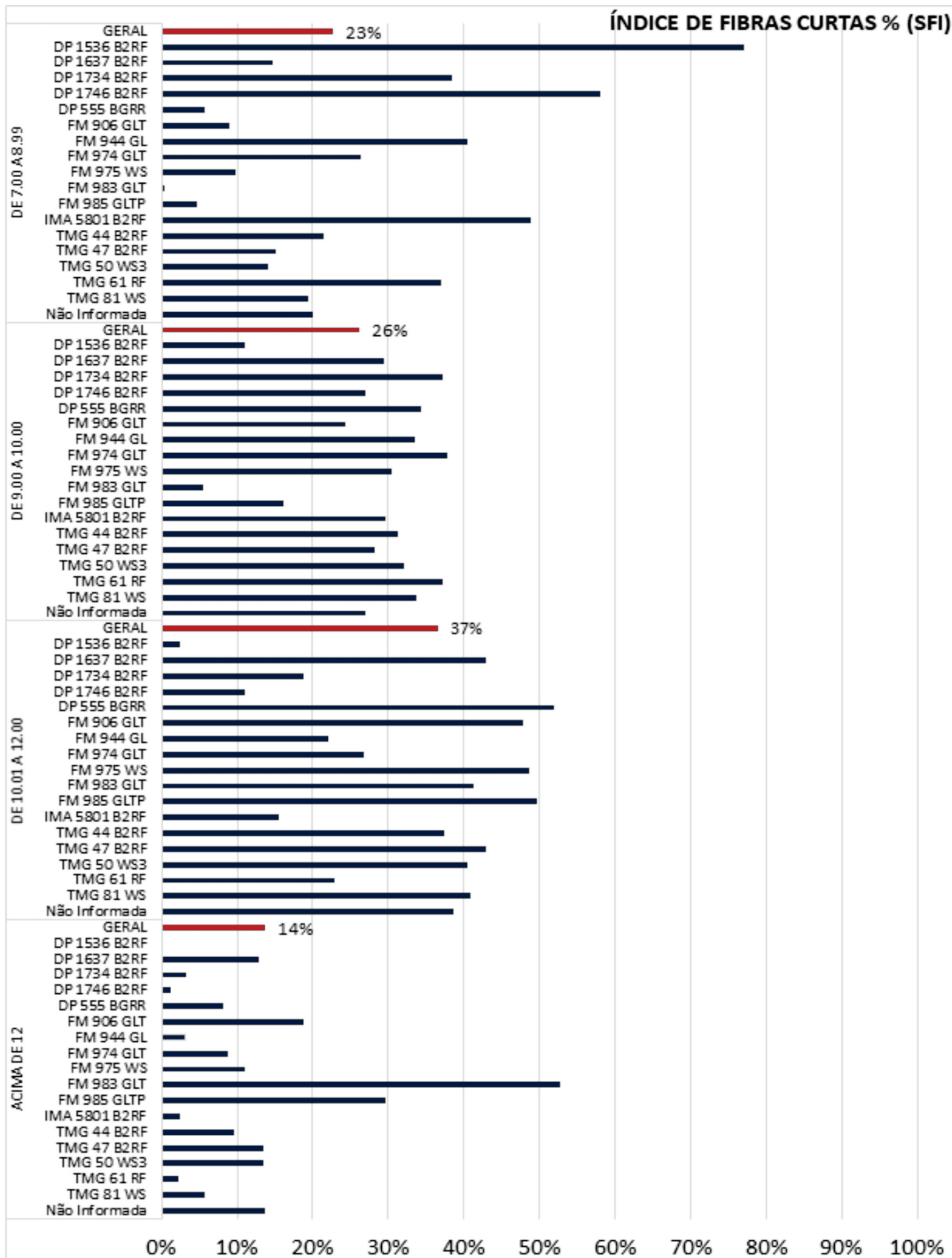


Figura 5 – Valores percentuais de Índice de Fibras Curtas – SFI em %, apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.

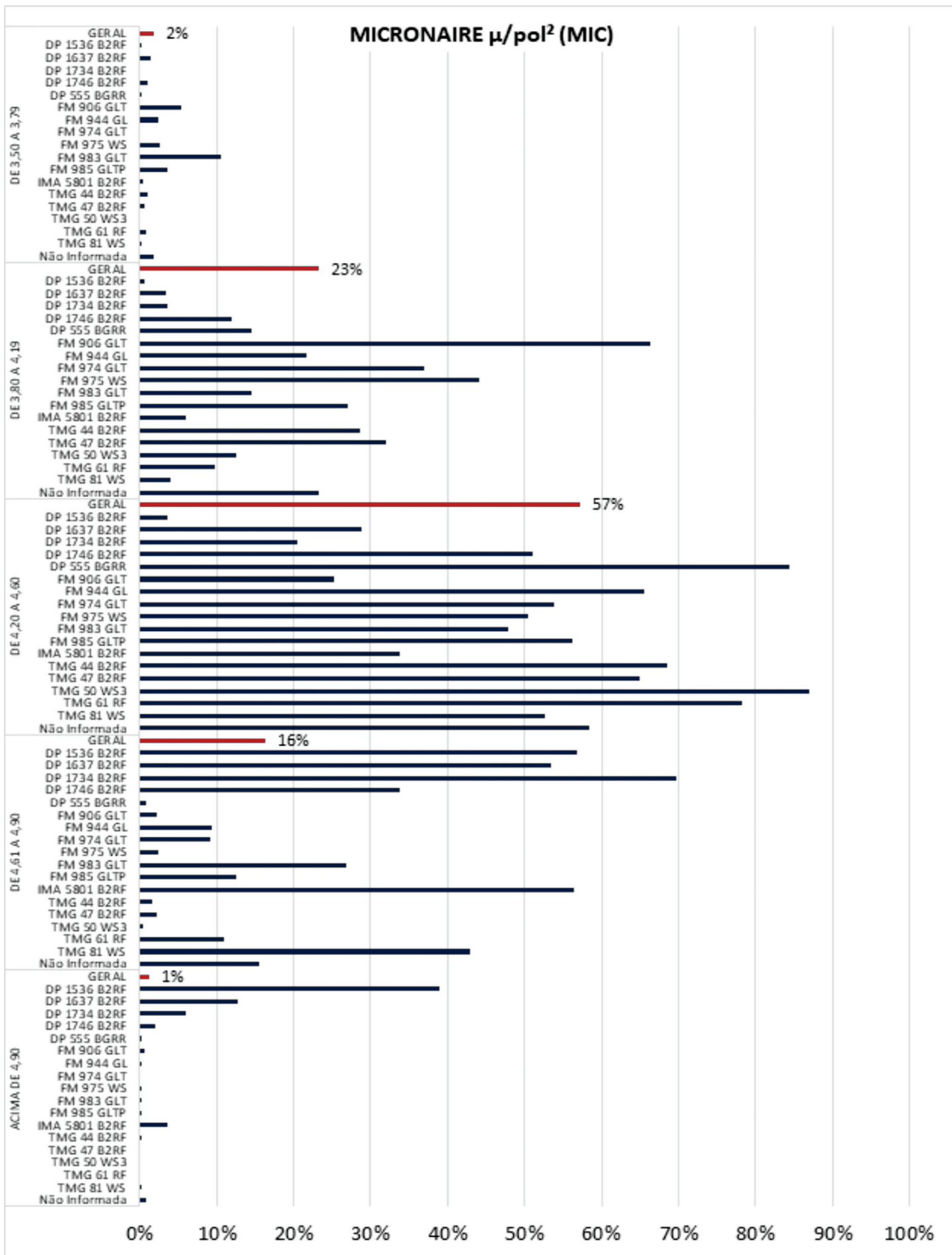


Figura 6 – Valores de Índice Micronaire ( $\mu\text{/pol}^2$ ) MIC, apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.



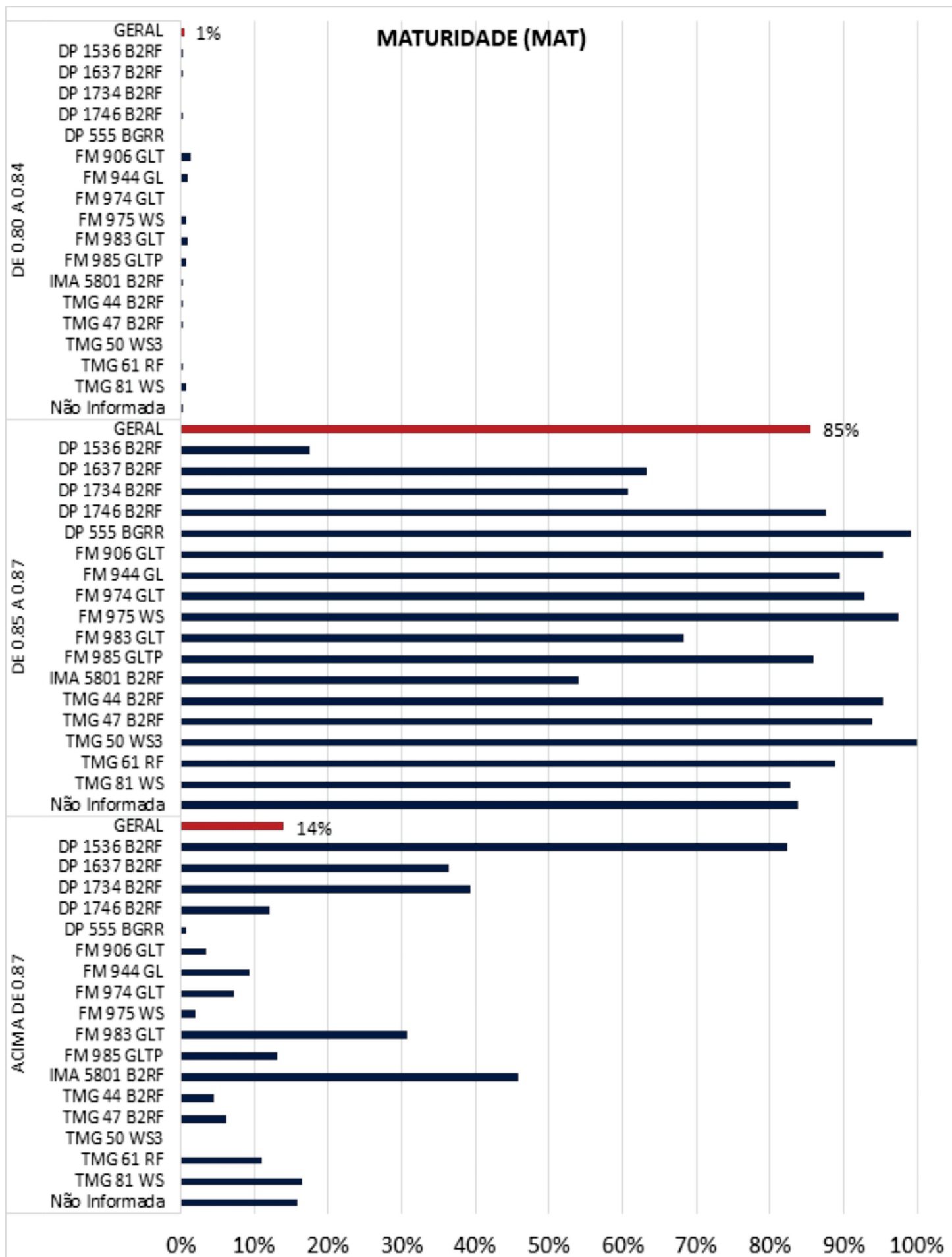


Figura 7 – Valores percentuais de Maturidade em %, MAT apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.

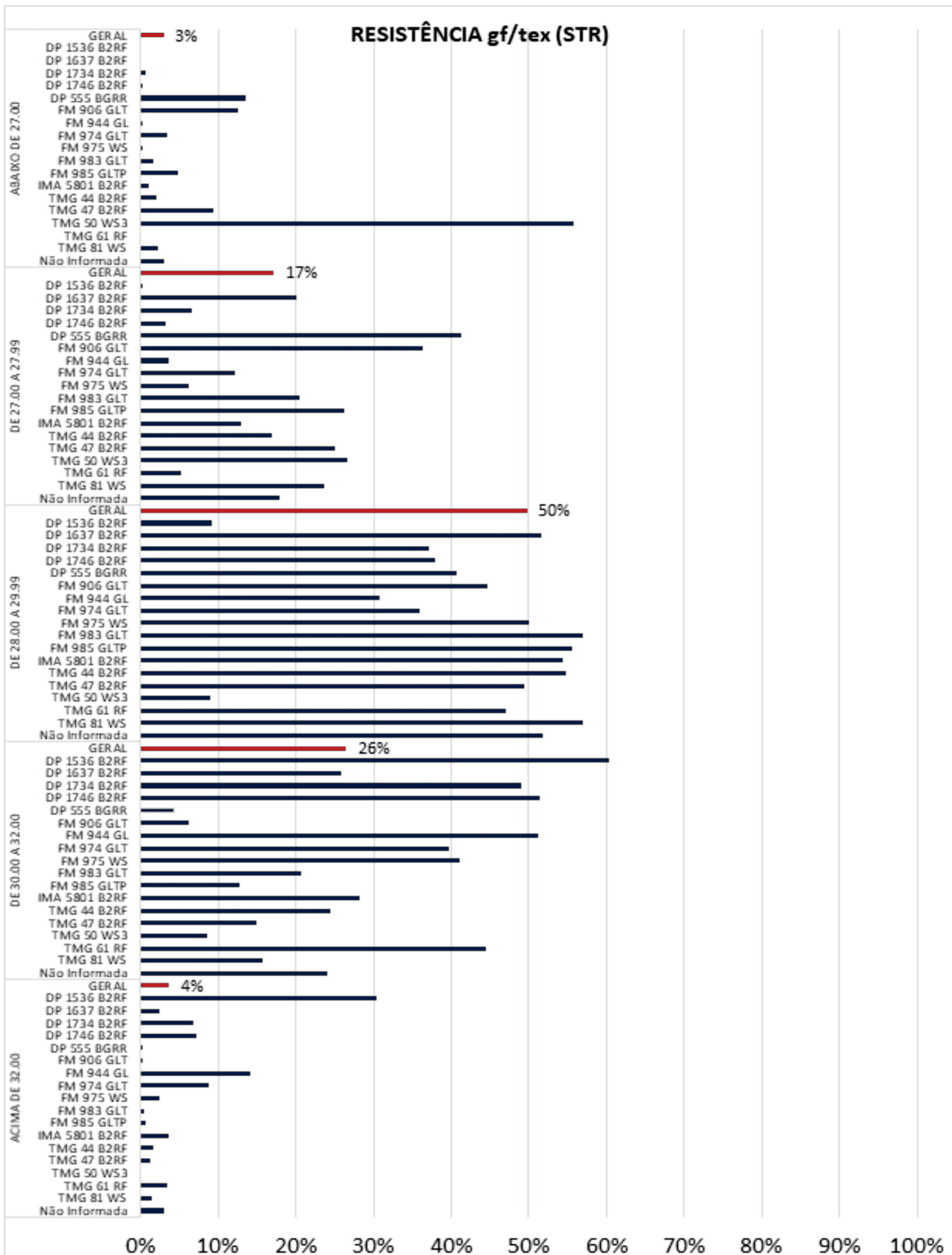


Figura 8 – Valores percentuais de resistência das fibras em gf/tex, STR apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.

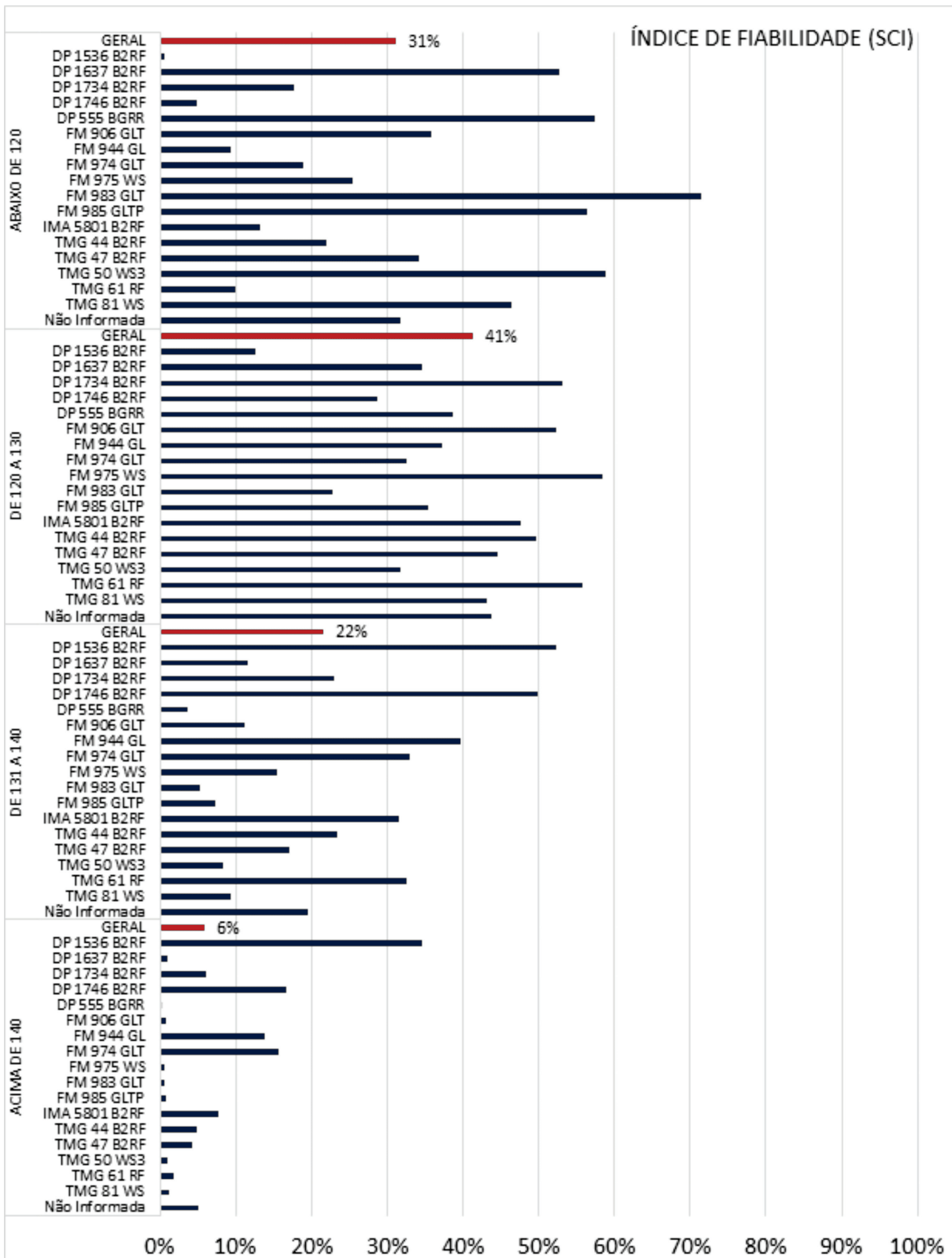


Figura 9 – Valores percentuais de índice de fiabilidade (SCI) apresentados pelas cultivares plantadas no cerrado da Bahia. Safra 2019/20.



## Circular Técnica 08

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na Fundação Bahia

Rod BR 020/242, Km 50,7 - S/N  
Cx. P. 853 Zona Rural Luís  
Eduardo Magalhães-BA - Cep:  
47.850-000  
Fone: (77) 3639-3131/3639-3132  
Home page:  
[www.fundacaoba.com.br](http://www.fundacaoba.com.br)

<sup>1</sup>Publicação referente ao Projeto  
Avaliações de Novas Cultivares de  
Algodoeiro no Cerrado da Bahia -  
Safrá 2019/20



## Expediente

### Conselho Editorial:

Fabiano Perina  
Millena Oliveira  
Murilo Pedrosa

### Editoração eletrônica:

Eduardo Lena

5ª edição  
1ª impressão 10/2020  
Tiragem: 500 exemplares  
Impressão: Gráfica Irmãos Ribeiro